



PAPA TOTO

ANNO IX ~ NUM. 451 ~ 6 AGOSTO 1927 ~ PREZZO 1.000

“Minhas Senhoras e meus Senhores! o noivo de minha irmã.”

UM personagem de muita circumstancia, disse Stellinha. Chama-se Medeiros e é politico, jornalista, orador e poeta. E' de vel-o, meus senhores e minhas senhoras, quando ergue a voz no meio da sala, a recitar um soneto que começa assim: "Eu te amo com amor que nada iguala," e enquanto recita, olha a mana de soslaio...



MEDEIROS, como todos os homens que se dedicam a trabalhos intellectuaes, submettidos, constantemente, a forte tensão espiritual, soffre de violentas dôres de cabeça, fadiga cerebral e abatimento nervoso. Mas é questão de minutos, pois que elle tem sempre á mão a

CAFIASPIRINA

e, com dois comprimidos apenas, consegue rapido allivio e recupera toda a energia para o trabalho. "Por isso, disse elle outro dia, sorrindo, á sua noiva: sómente duas coisas levo sempre comigo a toda parte: o teu retrato e um tubo de Cafiaspirina."

Excellentemente também para as dôres de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, reumatismo; consequências de "noitadas," excessos alcoholicos, etc. Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que lhes fará Stellinha, é do Exmo. Snr. Doutor, personagem a quem todos respeitam e estimam. Não deixem de fazer o seu conhecimento.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818; Anuncios: Norte 6131; Officinas: Villa 6247.

Succursal em São Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Barão de Itapetininga n. 18 — VI andar, — Sala 617. — Caixa Postal Q.



O PINTOR QUE PINTOU REALIDADE

NOITE silenciosa e escura. Pelas ruas, o vagabundear melancólico do vento aspirando nos fios electricos. Cochilando, encostado a um poste, sorria, feliz, um guarda-nocturno.

Morcegos esquivos cortavam o espaço.

Eu observava tudo isso, cheio de "spleen"...

— V. comprehende a pintura realista?

Assustei-me ao ouvir esta pergunta balbuciada ironicamente aos meus ouvidos. Volttei-me. Era um tuberculoso. Elle tossiu.

— V. comprehende a pintura realista? repetiu e, como não obtivesse resposta, comprehendeu meu espanto:

— V. me está estranhando, mas eu sou um pintor que pinta a realidade! Já ouviu falar de mim? Eu me assino Icaro... meu verdadeiro nome não sei... já me esqueci, tenho vivido tanto! A principio eu me lembrava, depois... Tentei pintar somente a realidade das coisas irreaes... mas, para fazê-lo, tive de esconder a realidade do meu nome, porque já principiavam a chamar-me de maluco. Maluco?... Maluco porque quero ver as coisas



por

A. E. LASSANCE C.

como realmente são!... Ninguém, até hoje, me pôde comprehender. A ignorancia é geral!... Ando, agora, por ahí á cata de um homem capaz de ler o illegivel: a realidade das coisas irreaes...

Continuei em silencio e elle, tossindo, não se importou commigo. Continuou:

— Tenho uma obra-prima aqui, embruçada. Vou mostrar-lh'a, quer ver? Consegui pintar a realidade de uma coisa irreal, que ninguém vê!...



(Esta revista contém 60 paginas)

A respirar com difficuldade, desembrulhou o quadro. Tossiu.

— Prometta-me que não revelará a ninguém...

Prometti. Elle sorriu.

— Olhe...

Era uma sombra densa e indecifrável, parecendo um quadro negro de collegio, melo manchado a giz.

Abri muito os olhos.

— Que é isto?!

Elle tossiu e indignou-se:

— V. tambem não me comprehende?!... Pensei que V. fosse intelligente, uma excepção, mas, qual, no mundo são todos uns ignorantes!...

Tossiu mais uma vez e começou a chorar:

— Tolo! Cégo, cégo!... Então V. não vê que isto é o Destino?!

Medroso, disse que sim.

Elle sorriu infinitamente satisfeito...

O guarda-nocturno, num barulhento bocejo, espreguiçou-se voluptuosamente.

Como chegara, desapareceu na escuridão o estranho pintor que pintou a realidade...

...foi quando notei o desaparecimento do meu relógio.

ALMANACH D'O MALHO

o sair em Dezembro deste anno, será a mais útil e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a cores, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 - PELO CORREIO 4\$500

As pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a enziar-o para os Estados.

Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saúde. Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudaveis os estomagos. Ellas tornam fortes o aparelho digestivo! O resultado é saúde. Principie o tratamento hoje.



O MINGAU preparado com Maizena Duryea é excelente, mui appetitoso e nutritivo.

A Maizena Duryea é sadia e benefica. Feita exclusivamente das partes escolhidas do milho, contém todas as propriedades nutritivas do grão natural.

Use somente



MAIZENA DURYEA

e melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.
Caixa Postal 2930 — Rio de Janeiro
E. MARTINELLI & C.
Caixa Postal 88 — São Paulo

Leiam ás quartas-feiras o CINEARTE revista cinematographica

PELA INNOVAÇÃO DAS COISAS

Lavra-me o cráneo o fogo do desejo,
Sou sangue novo em brotões fer-
vendo,

Sou de uma geração novo bocejo
Novo planeta e nova luz se ardendo,

Tenho a volúpia ardente do lampejo,
Em vibrações me vou locomovendo,
Cheio de tanto horror de tanto pejo...
Transpondo o mundo, e em fogo re-
vivendo!...

Vim de uma geração que já detesto,
E de um passado apavorante e fêto,
Quero subir, galgando num só gesto

O horizonte da raça cadaverica,
Incrementando o sangue do meu veio
Pelo esplendor eterno desta America!

JOAQUIM CALLADO.

CINZAS...

Neste cinzeiro de barro,
O que fui — que vida bella! —
Recordo que fui cigarro...
Que estive nos lábios d'ella!...

Naquelles lábios macios...
Ella — toda devaneios,
Da fumaça olhando os fios
Arfando de leve os seios...

E agora... neste cinzeiro
Neste cinzeiro de barro,
Do esquecimento na teia,
Sou ruínas dum passageiro
Castello feito na areia...
— Sou uma ponta de cigarro...

DR. FELIX

São Paulo.

Amas e soffres.
Nesta grande magua.
Tens a alma, assim, cheia de sonhos
E os teus grandes olhos cheios d'agua.
Artista — alma infeliz.
Amas, sonhas e padeces...
Gritas — ninguém ouve teus gemidos.
Rezas — Deus nunca entende as tuas
preces.
E quem pôde entender o que a tua
alma sente?
Com os olhos grandes, na tristeza im-
mersa,
Segue na vida, indifferentemente,
Das tuas lagrimas, fazendo versos...

PAULO DE FREITAS.

ALMA DE ARTISTA

(Lendo Midsummer's night's dream)

Artista — alma infeliz,
Alma eternamente incomprehendida,
Vaes levando, de certo, na tua alma
O cadaver de um poeta em tua vida.
Um cadaver...
Correm rios de pranto nos teus olhos.

CINEARTE

Chronicas, biographias e retratos de
artistas, critica dos films exhibidos em
todo o mundo, Questionario, Technica,
Filmagem brasileira, Descrições de
films, Concursos de palavras cruzadas,
CINEARTE é a revista official do
Cinema no Brasil.

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA
PERFUMARIA LOPES
PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 — R. URUGUAYANA, 44

QUEBRA-CABEÇAS

O enigma de hoje é o 8º do 2º torneio. Publicamos também a solução do nº 3, cujo prazo expirou a 28.

REGULAMENTO PARA O TORNEIO

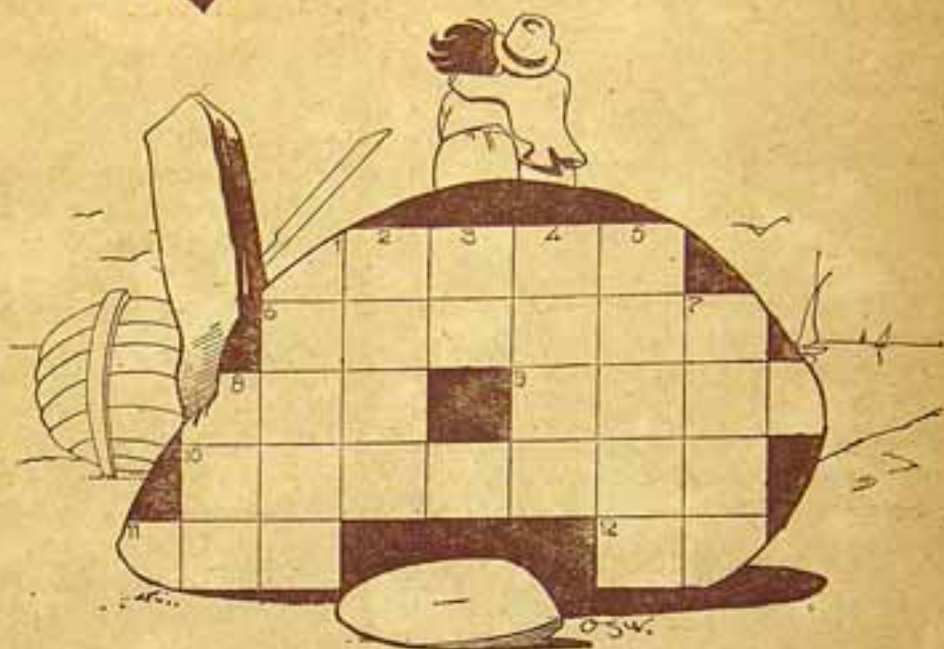
O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados à proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas terão a assinatura do decifrador, bem como o



Para todos... — N. 8 — 6-8-1927

endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os prêmios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

Podem ser enviados diversos enigmas num só envelope, desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias.

Toda a correspondencia para a Redacção de "Para todos...", secção de "Quebra-cabeças" — Rua do Ouvidor, numero 164 — Rio.

VERTICAES

- 1 — Instrumento
- 2 — Sobrenome
- 3 — Artigo
- 4 — Vento
- 5 — Instrumento
- 7 — Preceptores
- 8 — Fructa

CHAVE

HORIZONTAIS

- 1 — Mineral
- 6 — Limalha
- 8 — Peixe
- 9 — Madeira
- 10 — Assolado, destruido
- 11 — Sustento
- 12 — Artigo

GRIPPE-BRONCHITES
COQUELUCHE-TOSSE
HUSTENIL
 GOTTAS-XAROPE
 LABORATORIO
 NUTROTHERAPICO
 Dr. R. L. & C. Rio



Para todos... — 2º torneio —
 N. 3. — Solução

ASTHMA

O REME-
 DIO REYN-
 GATE para
 o tratamento
 radical da
 Asthma. De-

pnéas. Influenza. Deffluxos. Bronchites. Catarrhaes. Tosses rebeldes. Cansaço. Chiados do Peito. Suffocações. é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e toman-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao me-
 dia e á noite ao deitar-se. Vide os at-
 testados e prospectos que acompanham
 cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro
 12\$000, pelo Correio, registrado, re-
 15\$000. Envia-se para qualquer parte
 do Brasil em carta com o VALOR DE-
 CLARADO ao Agente Geral J. D.3
 CARVALHO — Caixa Postal n. 174
 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA
 n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

A BELLEZA



No mundo inteiro, muitas mulheres
 formosas conservam sua belleza sem-
 pre inalterada, tomando uma pequena
 dose de "KRUSCHEN SALTS"
 (Saes de Kruschen), na sua primeira
 xícara de café ou chá, cada manhã.
 Sem sabor — facil de tomar.

Saes de Kruschen

PURIFICAM O SANGUE

CASA FLORA

A conhecida Casa Flora acaba de estabelecer um serviço de máxima utilidade e que, além de bem servir aos seus clientes, estreita a cordialidade commercial entre o Brasil e os demais países americanos e os europeus. Assim é que este estabelecimento de flores, por um entendimento com as casas congêneres na Republica Argentina, Uruguay, Estados Unidos da America do Norte e Europa, achou-se habilitada a aceitar encomendas de ornamentações, entregas de corbeilles, corôas e plantas, por ordem telegraphica em 24 horas, ou por carta, nas grandes e pequenas cidades daquelles países.

A Casa Flora inaugurou ainda, atendendo a pedidos dos seus freguezes, uma secção de jardinagem, reforma e instalação de jardins, a qual se encarrega de apresentar plantas e ornamentos para jardins de estylo e fornecer os mais variados especimens da nossa flora, não só em arborisação, como em roseiras e plantas de estufa.

Nesta secção se encontra grande stock de instrumentos para jardinagem e pequena lavoura.

Satisfazendo o publico nos seus estabelecimentos das ruas do Ouvidor, 61 e Gonçalves Dias, 67, a Casa Flora abriu tambem á rua General Canabarro, 239 um grande armazem-deposito de todas as qualidades de fructeiras, plantas de ornamentações, arborisação interna e externa e as mais raras plantas que são cultivadas nas suas chacaras proprias de Barbacena, Alto da Serra de Petropolis, Jacarepagná, Urussanga e Campinho, podendo, assim, escolher os freguezes, pessoalmente, as suas encomendas.

A Casa Flora aceita pedidos de encomendas para o interior e exterior do país, encarregando-se da embalagem dos mesmos em condições perfectas e vantagens em preços.

DR. CASTRO BARRETTO

Molestias do aparelho digestivo e da nutrição; obesidade e magreza. Edifício do cinema IMPERIO, app. 11 - 12, das 16 horas em diante.

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

NECATORINA

AMARELLÃO



Vermicida ideal!

OPILAÇÃO

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA DE BELISARIO PENNA:

"A efficacia da **NECATORINA** sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a **NECATORINA** um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



A NECATORINA é tambem de effeito sorprendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA. RIO DE JANEIRO

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.



Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - lodo-tanico - glicero - arreno - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPIA
PICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO



PELA NOITE SILENCIOSA

Já te não vejo mais...
 No isolamento
 em que me encontro agora, no meu pouso,
 ouvindo o som que vem como um lamento
 de um violino,
 ouço alguém que me chama
 para o gozo,

Abro a janella, escuto, olho a amplidão,
 as estrellas caminham em procissão!...

Nenhum rumor se escuta na calçada
 a cidade deserta,
 adormecida,
 parece uma necropole sagrada
 e esquecida!

Volto ao meu quarto, desolado, mudo
 e sobre a mesa, entre livros de estudo,
 encontro o teu retrato.
 Oh!... lembro-me das noites que passamos,
 ardentes de desejos,
 — como foi ingrato —
 o tempo que extinguiu
 dos meus labios teus beijos!

.....

Não és, só por meu mal, a sombra do passado,
 és mais ainda, um pouco mais;
 — lembrança do peccado,
 a resurreição dos gozos sensuaes.

(Campos)

CARLOS AMORIM



**SEMPRE
JOVEM
E SEMPRE
MUITO
ADMIRADA!**

E porque? Será acaso
 tão difficil? Não; é
 uma simples questão
 de boa circulação do sangue, de
 um bom equilibrio das regras. Isto
 tudo, pois, conseguireis com o em-
 prego methodico do novo regulador
 francez, a Hémocleïne, apresentada
 em pequenos granulados de facil
 absorpção. Gosto agradabilissimo,
 effeitos surprehendentes.

HEMOCLEINE

**O REGULADOR VICTORIOSO NAS
MOLESTIAS DE SENHORAS**

212

LEITURA PARA TODOS

O MELHOR MAGAZINE MENSAL

EDITADO EM LINGUA PORTUGUEZA

Como sempre, o

Almanach d' "O Tico-Tico..

dará este anno, além de

magnificos contos, ricas

e coloridas paginas de jo-

gos infantis e de armar.

COMPRE E LEIA O

TRATADO DE SCIENCIAS OCCULTAS,

por Aristoteles Italia. — Livro illustrado com boas gravuras, tendo bella capa allegorica, a côres. Este importante livro trata de: Espiritismo, Clarividencia Alchimia, Theosophia, Hypnotismo, Para Ganhar ao jogo, Necromancia, A Educação da Vontade, O Magnetismo Curador e o Somnambulismo lucido, a Visão Espiritual, a Bola Hypnotica e Magnetica, Os talismans, Pentaclos e Grimoarios, a Chiromancia, etc. — Vende-se em toda a parte onde se vendem livros. — Preço, 1\$500. Pelo correio, registrado, não augmenta de preço. Pedidos á Casa Torres, á rua Buenos Ayres, 335 (Secção P. T.), Rio. — AOS REVENDEDORES: Concede-se prazo aos revendedores que dêem boas referencias, neste e em outros livros de nossa edição. Peça lista.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

"CINEARTE"

A revista mais perfeita em assumptos da cinematographia moderna.

Duas são as cousas, que senão podem olhar com olhos fitos, o sol e a morte. — *La Rochefoucauld.*

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

Leiam O TICO-TICO

Jornal exclusivamente para crianças

A BELLEZA DA MULHER

Reside na suavidade e brancura da sua cutis, que pôde conseguir e conservar com o emprego diario de "O SEGREDO DA SULTANA" e o uso de um bom sabonete perfeito. Este não pôde ser



outro que o Sabão Russo (solido e liquido) de espuma abundantissima e suave, que livra os poros de toda a impureza. A' venda em toda a parte. Laboratorio do Sabão Russo — RIO



O ORPHÃO

Estávamos na plenitude da primavera.

Phebo, após o longo período das chuvas incessantes, omnipluvante, rebrihava no firmamento. Os raios solares, inclinando sobre a terra, assemelhavam-se a dardos igneos.

As arvores multiformes, como se apenas esperassem o calor do astro rei, expunham-lhe os seus troncos desnudos e batidos pelo inverno inclemente.

Enfim, o povo que se achava enfasiado com as constantes bategas, alegrava-se em vendo a mudança da estação.

Caminhávamos distrahi-damente pela avenida, quando o meu companheiro despertou-me a atenção:

— Vê aquella criança loira, olha como está abandonada?

De facto, ali próximo, a gyro-vagar de um para outro lado, estava uma criança de 10 primaveras presumíveis, sorriso innocente a ballar nos lábios.

A cabelleira loira, refulgia ao dardejar do sol, qual a coma scintillante de um cometa.

Os olhos, assemelhavam-se mais ao luci-luzir irian-te das pedras preciosas.

Enfim, estes e outros predicados, tornavam-no uma criança encantadora.

Encaminhámo-nos para elle. Então, notei como estava destratado aquelle menino.

Perguntei-lhe se era orphão, ao que respondeu-me affirmativamente.

Perdera os paes ao completar oito primaveras e estava soffrendo os rigores da sorte, porque de si pouco cuidavam.

Estava entregue a uma tia, que lhe não podia dar

GENTE NOVA

os carinhos de mãe, e além disso não lhe cuidava como merecia, e por isso o pequeno estava maltratado, pois, como disse o poeta:

“...entre as festas do mundo
E’ crime o ser desgraçado.”

Por isso, elle que estava na idade da innocencia — a infancia — desde cedo, pela ironia da sorte, emquanto a sociedade cheia de preconceitos, apparentemente, extravasa-se e refestela-se nos bordéis, na sede das orgias, o pequeno dos cabellos dourados e dos sentimentos puros, como os que mais podem ser, porque vêm da innocencia, fôra forçado, precocemente, a libar o prelibar a taça do desgosto.

Inquiri-lhe se se recordava do papá e da mamã.

Referiu-me elle, então, na linguagem simples de

criança, as reminiscencias das caricias meigas dos papás, que se desfaziam em explosões de carinhos, para se lhe tornarem agradáveis.

E ao contar a sua vida, deslizou-lhe pela face um escachoar de lagrimas.

As lagrimas eram o producto da evocação da felicidade.

A saudade dos tempos ridentes converteu-se-lhe em lagrimas.

O coração cortou-se-me ao ver scena tão chocante.

Tomel de uma moeda de prata, entreguei-lhe, e a passos rapidos affastámo-nos (eu e o companheiro), os corações trespassados de tristeza.

E enquanto estes pobres, soffrem involuntariamente, esfuziam as gargalhadas na voragem das orgias.

José Monteiro de Almeida.

Bahia.

FIM DE UMA CONVERSA

... e não te disse tudo... Nem de leve
o que senti ouvindo a serenata
eu te disse em segredo... a sorte ingrata
quize que meu sonho fosse assim tão breve...

Pensei em nosso amor e foi tão grata
a lembrança que, nem dizer se atreve
a minh'Alma sentida que te escreve
vendo quanto a illusão rude maltrata:

Olhava a linda noite constellada
pensando em ti... no amor... nas tuas iuras...
ouvindo a serenata pela estrada...

No entanto era a saudade em meu recanto
que me trazia as ultimas venturas
nas perolas tiradas de meu pranto

CARLOS AMORIM

(Do *Holocausto*)

CAVEIRA

Caveira!... caveira!...
Já fonte bella, já tiveste
nuvens de adoradores, e
hoje nada mais resta de
ti senão ossos.

Tinhas um olhar que
matava, um sorriso que
prendia, uma voz que fasci-
nava, e hoje não és mais
que uma caveira feia e
horripilante, gargalhando
macabramente.

E, no entanto, não me
esqueci de ti ainda nem es-
quecerei jámais. Tenho
gravado na retina a tua
belleza soberana. Extincta
pela morte, a carne rosea
e aromal que cobriam es-
ses ossos, os olhos chi-
pantes que se moviam irre-
quietamente nesses dois
baracos, os negros e sedo-
sos cabellos que tinhas.

A vida! Que é a vida
ante o poder e a majesta-
de da morte?!

Um corpo morto vai para
a terra, mas quando é o
corpo de uma mulher bel-
la que se ama, não se pô-
de esquecê-lo jámais. E eu
não te esqueci, caveira.

Ri, ri caveira, esse teu
riso mão, funereo e tra-
gico.

Benevenuto Cardoso.

PARADOXO VIVO

Cae a tarde...
O gado recolhe-se
Placidamente...
Ha bucollamo
Pela terra...
Os passaros beijam as folhas
Que, de alegres,
Fremem ao vento...
Homens, que se cruzam
apressados,
Cumprimentam-se...
Ha alegria pela terra,
Porque a tarde morre!
Por que será
Que o homem se alegra
Com a morte?

O homem
E' o paradoxo vivo.

Ignacio de Loyola.

DIA E NOITE

No espaço, as alvas azas entreabrindo,
Ponto branco no azul da tarde fria,
Lenta, a gaivota lá se vai sumindo
Como um suspiro imenso de agonia.

E' alguém que fica. E' alguém que
vai partindo.

Triste, a gaivota — sombra fugidia,
Eloquente expressão do tudo findo,
Nas suas azas vai levando o Dia.

E uma outra sombra vem chegando
agora.

Parece até que a natureza chora...
Tudo se encobre em lúgubre véo.

Da viração da tarde ao leve açoite,
Um grande corvo, negrejando o céu,
Nas suas azas vem trazendo a Noite.

PAULO DE FREITAS

E R M O

A' senhorinha Mercedes Gonzalez.

Um tinir festivo e longínquo de guizos
se faz ouvir na estrada.

Vai alto o sol. Sob o forte mormaço
a tropa surge na curva
envolta em densa nuvem de pó.

Fortes pauladas
vibradas em chelo no couro crú,
e os gritos espaçados dos tropeiros,
quebram a monotonia do ermo,
dando nova e efêmera vida ao lugar...
E passa a tropa, alegre no seu cho-
calhar.



A joven pianista Dora Bevilacqua, cujo
recital no Instituto teve um
êxito extraordinário.

TENTAÇÃO

Os Perfumes
DEG
O
O
D
E
TP
A
R
I
S

Tornam as damas encantado-
ras e atraentes.

Fazem enlouquecer os cava-
lheiros.

A serie da tentação :

FOLIE-BLEUE
DIVIN MENSonge
PETITE FLEUR BLEUE
E
SOUS-BOIS

Únicos representantes:
Medeiros Carvalho & Cia.
Alfandega, 106 — Rio



E a nuvem de pó cada vez mais cerrada
se eleva ás alturas,
brilhando com reflexos de ouro
iluminada pelo sol do meio dia...
e se contorce num samba maluco
movida por força oculta e inesperada.

E passa a tropa, alegre no seu cho-
calhar,
sumindo-se ao longe em outra curva
da estrada.

O tilintar dos guizos cada vez mais
debil
se faz ouvir.

Os gritos dos tropeiros
tornam-se cada vez mais fracos e mais
raros...

E o pó se despenca, em vertigem, das
alturas.

repousando, de novo, em seu leito.
Cessa a vida. Em tudo há tristeza
infinita...

Um pio de inhambu se ouve na matta
— o eterno campineiro canta...
Tudo o mais está parado.

C. BASTOS.

UMA ENTREVISTA COM GEORGE
WALSH

"Cinearte", no seu proximo nume-
ro, publicará uma interessante entre-
vista com George Walsh. E breve ou-
tras com Ramon Novarro, Norma
Shearer, Gloria Swanson, Douglas
Fairbanks, etc. São todas, entrevistas
especiais para "Cinearte".



Miniatura da capa d'"O Malho" de hoje
As melhores "charges" e a melhor reportagem photo-
graphica publica este popular semanario



Senhorinha Stella Balthazar da Silveira



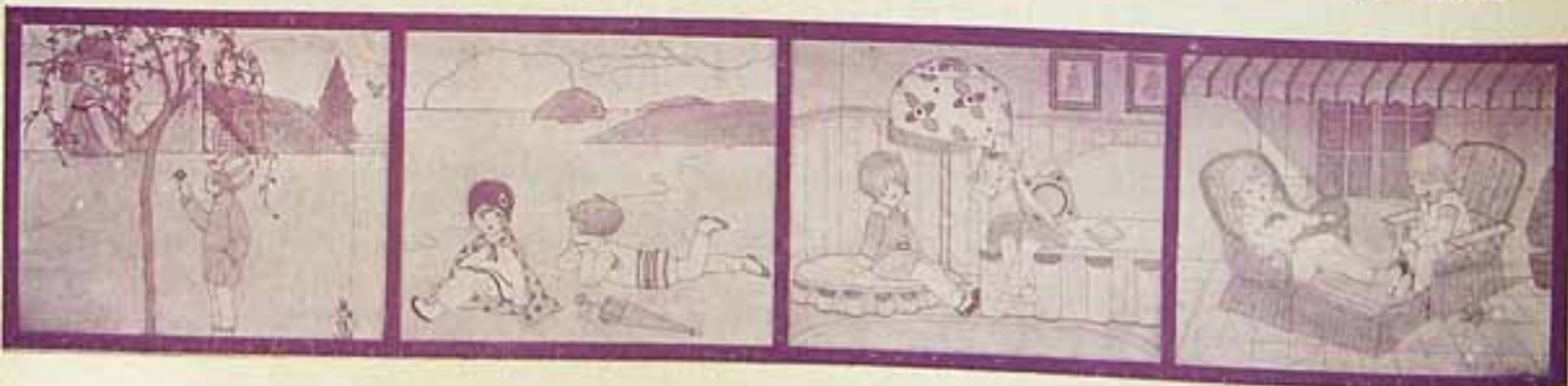
As novas enfermeiras diplomadas pela Cruz
Vermelha Brasileira



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO.



A venda nas
boas casas





PUBL. ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi
que é, dará ao
aplicações, um
lhoso.

tes e o corpo, mere
loso e principalmente
ligam tanta importan
del-o.

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,
sugeira que nelle se acumula
bello tornar-se-á macio, sedoso
cabeça limpa e fresca, supprimin
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante
trada em todo o «boudoir» elegan

*Se ainda não começou a usar a Loção
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommendada pelos principais Institu-
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos
Departamentos de hygiene do Paiz.*

Loção Brilhante usada todas as
lette, como especifico medicamentoso
seu cabello, logo após as primeiras
resultado satisfactorio e maravi-

O cabelo, assim como os den-
ce um tratamento escrupu-
hygienico ao qual nem todos
cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabelo com
logo a differença.

O couro cabelludo fi-
isento de caspas, e da
diariamente e o ca-
e cheio de vida e a
do tambem as hor-
dias de calor.

E' devido a es-
é afinal encon-
te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS.



M
O
R
R
O

D
A

F
A
V
E
L
L
A



Para Todos...

ANNO IX

6 — VIII — 1927

NUM. 451

■ ■ ■ ■ ■

O MENINO QUE MORREU NO MORRO

PELA RUA MOLHADA

(CHOVEU MUITO DE NOITE)

CAMINHA O ENTERRO DO MENINO POBRE.

QUATRO HOMENS LEVAM O CAIXÃO

E ATRAZ SEGUEM MULHERES E CRIANÇAS,

TODAS AS CRIANÇAS DO MORRO.

ERAM NOVE E MEIA QUANDO DESCERAM,

JA' E' QUASI MEIO DIA AGORA.

A PE', O CEMITERIO FICA LONGE...

MAS TEM DE IR A PE'.

O DINHEIRO QUE HAVIA EM CASA

AJUNTADO AO DINHEIRO QUE OS VISINHOS DERAM

MAL CHEGOU PARA O CAIXÃO.

NEM PODERAM ARRANJAR AQUELLE CARRO PRETO DA SANTA
CASA

COM UM VELHO DE CARTOLA NA BOLÉA

QUE DIZ NOMES FEIOS SE A GENTE TIRA O CHAPÉO QUANDO
ELLE PASSA.

O MENINO POBRE NASCEU NO MORRO,

TRES ANOS VIVEU NO MORRO:

FOI O MUNDO, FOI A VIDA...

A MÃE TINHA UM FERRO DE ENGOMMAR,

O PAE TINHA UM VIOLÃO.

E' A PRIMEIRA VEZ QUE O MENINO POBRE VEM A' CIDADE,

A CIDADE QUE TANTAS VEZES BRILHOU NOS SEUS OLHINHOS
ESPANTADOS...

A L V A R O M O R E Y R A

Creando a Tarde da Creança em São Paulo e vivificando-a com a luz solar de sua intelligencia e de sua bondade peregrinas, Isabel de Azevedo von Ihering, artista de escôl que o grande Chiaffarelli tinha entre suas musas do piano, instituiu no Brasil, uma coisa completamente differente de tudo que existe por ali, com o fim de divertir as creanças.

O que accentúa porém, com maior fulgor a obra dessa creatura que a propria consciencia parece ter eleito para tão elevado myster, é o desinteresse e a naturalidade com que faz tudo isso.

Artista por temperamento a quem uma educação esmerada deu reflexos scintillantes, a directora da Tarde da Creança, além de crear uma coisa nova, quiz dar-lhe um cunho imminantemente pratico.

Desta fórma, a Tarde da Creança de par com a sua feição recreativa, havia de condensar um programma de ensino ligeiro, vivaz e cheio do mais intenso colorido, para sem fatigar o petiz, despertar-lhe a curiosidade e o prazer de assistir as suas festas.

Tarefa ao mesmo tempo seductora e penosa, exigia de quem a orientasse, aquella mesma dedicação carinhosa das mães porém, com mãos de fada, a creadora affronta resoluta a obra e dentro em breve, todo o seu jardim infantil, além das flores mais mimosas da Paulicéa, tinha a alacridade canora dos aviários.

Realmente, o que até então, havia entre nós para alegrar o reino infantil, era não só falho como até deshumano.

Basta dizer que ainda hoje, no Rio e S. Paulo, as duas cidades padronas da nossa cultura, se permite que creanças de collo entrem nos cinemas, theatros e outras casas de diversões sem uma lei que prohiba tamanho abuso.

Semelhante pratica, resultava porém, da falta absoluta de diversões apropriadas á infancia, falta esta, aliás, mais sensível, nos dois principaes centros urbanos do paiz.

Sei que no Rio, o problema está sendo agora agitado pela Sociedade Brasileira de Educação e ninguém melhor do que esta deligente colméa, poderá dar-lhe uma orientação feliz desde que, conta com o entusiasmo de Maria Luiza Camargo de Azevedo e a competencia de Levy Carneiro.

Entretanto, sem objectivos tão complexos e antes lançada com a força

DE SÃO PAULO

A Tarde da Creança

irresistível das bellas causas. A Tarde da Creança, tem o encanto das cousas que pelo imprevisito e espontaneidade, melhor possam fascinar a petizada.

Nada sei de seu regulamento que creio ser o mais simples possível, porém, para que saber de regulamento, quando a gente sente a obra extraordinaria em toda a sua plenitude de acção e assiste a uma festa da Tarde da Creança, embelhido daquelle doce enlevo com que as moças modernas contemplam o desenrolar de um "film" de Ricardo Cortez ou Ramon Novarro? E que variedade de programmas e scenarios!

Depois que cheguei a S. Paulo, assisti tres festas da Tarde da Creança completamente differentes entre si.

Assisti a da Granja Julieta, debaixo de arvores lindas, vendo passaros, lha-

P L I N I O

CAVALCANTI



mas, zebras, macacos, frutos e flores, num ambiente que traz o bom gosto do grande animador da instituição, Sr. M. Almeida.

Ví, depois, a do Jardim da Aclimação, dedicada ás creanças pobres, ainda mais festiva e animada, e a do Theatro Municipal, onde comprehendí que, como o nosso Tico-Tico, lido pelas creanças até aos 80 annos, A Tarde da Creança é frequentada por meninos de todas as cidades.

Pondo de parte o grande bem que presta a uma cidade como S. Paulo, fôrça intensa de trabalho, onde os labores materiaes tanto consomem as energias humanas, ha ainda na obra de Isabel von Ihering, traços inconfundíveis.

O concurso de livros infantis que A Tarde da Creança instituiu e ao qual concorreram varios escriptores, é só por si, um titulo de gloria para a sua actividade de alba despretenciosa e util.

Tive a ventura de admirar alguns destes originaes, entre os quaes "Um Pirralho na Arca de Noé" e o "Papa-gaio Louro", são verdadeiras joias bibliographicas, feitas com aquelle carinho das illuminuras medievais.

Numa terra onde o supplicio infantil começa pelos livros primarios, em geral, tão prejudiciaes a indolente taful da creança, o exemplo é merecedor dos maiores applausos e da mais ampla divulgação, para que possa suscitar imitadores.

Na casa em que moro aqui nesse São Paulo tão cheio de imprevisito e de curiosidade, ha no pessoal de copa, uma especie de jardim zoologico humano, cujas variantes anthropologicas vão, do bello escuro do gurilla, ao branco rosicólor das raças nobres do norte da Europa.

No meio dessa gente variada, uma menina de oito annos com cabellos de mel e olhos de agua-marinha, me despertou a attenção pela expressão humilizada de sua intelligencia. Trabalha como pessoa grande e serve de interprete a mãe que não fala patavina de portuguez.

Vieram da Estonia, arremessados não sei por que destino, a essa hõa terra onde os ciganos, ficam para sempre.

Falando da Tarde da Creança, lembrei-me dessa creaturinha que ainda no amanhecer da vida já tem o seu romance.

(Conclue no fim da revista)



Luis Goro Gota (Judas Isgarota) autor do livro: "Um pirralho na Arca de Noé", 1º premio.

O
CONCURSO
DE
LITERATURA
INFANTIL
DA
TARDE
DA
CREANÇA
DE
SÃO
PAULO



Nino Borges que fez as ilustrações de "Um pirralho na Arca de Noé".



Aracy Abreu
e
Maria Antonietta
autoras também premiadas

(Photos Max Rosenfeld)





UM AZ... DE PÁOS

— O senhor seria capaz de atravessar o Atlântico em hydro-avião, seu Epaminondas ?

— Em voo horizontal ou vertical ?

D E T H E A T R O

Robert de Fiers morre aos cincoenta e cinco annos de idade e morre em pleno vigor das suas faculdades intellectuales, escrevendo sempre para o theatro, e exercendo, com brilho, a critica pelas columnas do "Le Figaro". É uma perda sensível que soffre a litteratura franceza contemporanea, perda que é s.n.c.e.r.a.m.e.n.t.e sentida em todo o mundo, onde quer que haja penetrado a civilisação e se haja diffundido um pouco de cultura. Autor de peças amaveis, seu nome occupou quasi constantemente o cartaz neste primeiro quartel do seculo, primeiro tendo como parceiro o imaginoso Gaston Caillavet, desaparecido dentre os vivos em 1915, passamento bem mais prematuro — tinha elle quarenta e cinco annos —; depois, de collaboração com Francis de Croisset. Repre-

sentado intensivamente na França, suas comédias corriam mundo, fizeram a fortuna de muita empresa theatral e o renome de muito artista, pois que todas, sem excepção de uma só, consultavam as sympathias goraeas, nunca contrariavam as tendencias e gostos da burguezia, mesmo quando, por graça, era patente a irreverencia pelas normas socias. Veja-se, por exemplo, "Monsieur Brotonneau", comédia audaciosa em que o protagonista, com o



ANTONIA OTELLO

artista bem amada da Companhia Margarida Max, que está em S. Paulo.



mais cynica das simplicidades, to-ma resoluções que subvertem tudo quanto a moral dos nossos dias manda respeitar, para, em seguida, submeter-se ás leis que volou, ficando bem com Deus e com a sociedade... O característico principal da vasta obra de de Fiers, era, de facto, o desejo de agradar, divertindo. Suas peças são sempre historietas encantadoras, com deliciosos arremates. O autor e seus parceiros entregavam-se — sente-se isso — ao paciente labor de colleccionar, reunir e coordenar, escolhido determinado assumpto, situações e episodios delectuosos, não havendo, em toda a sua obra, uma creatura má, uma vaga de mão humor que não fosse postica ou passageira. Mesmo as contingencias da vida nunca eram de tal modo prementes que amargurassem seus per-

sonagens e com elles o espectador, de modo que a impressão recebida pelo publico era, sempre, a de uma diversão que causava a sensação do bem estar, de prazer que devia ser renovado, como um tónico para o cerebro, um calmante para os nervos. Para que se sinta a verdade desse conceito basta evocar, ao acaso, alguns titulos: "Les Sentiers de la vorta", "L'Eventail", "Le Roi", "Primerose", "La Belle Aventure", "Les Vignes du Seigneur"...

Cultivou, também, com grande êxito, a sátira. Fizeram rumor "Le Bois Sacré", "L'habit vert", em que o Ministério das Bellas Artes e a Academia Franceza, respectivamente, são, sem piedade, ridicularizados. Isso não impedia que alguns annos depois Robert de Fiers ingressasse na illustre companhia... Além das já citadas, podem-se ennumerar, como tendo obtido vivo successo, "L'anne de Buridan", "Miquette et sa mere", "L'Ange du foyer", "Papa" e ultimamente "Le Retour", com Francis de Croisset, com quem escreveu também, "Les Vignes de Seigneur", "Ciboulette", opereta, e "Romance", decalque da peça do mesmo título, de E. Sheldon, que Tatiana Pavlova acaba de nos dar no Municipal.

Com a morte de Robert de Fiers perde a nossa época um dos seus mais caros bens, desaparece um espirito que só tinha uma preocupação — a de alegrar a vida dos seus semelhantes, proporcionando-lhes o riso e a doçura dos instantes felizes.

MARIO NUNES.

No theatro Municipal já começaram os ensaios da grande orchestra, composta na sua quasi totalidade de professores vindos da Italia. Dirige esses ensaios o illustre maestro Ferruccio Calucio, predilecto substituto do insigne Toscanini na direcção da massa orchestral do theatro Scala, de Milão, e recentemente um dos principaes regentes da temporada do Colón de Buenos Aires. Ao lado dos ensaios de orches-



ALBERTINA PEREIRA

Da Companhia Procopio Ferreira,
agora em Porto Alegre.

J O S E S O A R E S



tra, tiveram inicio tambem os do corpo coral, organisa. do todo elle com elementos vindos directamente da Milão, estando a sua direcção entregue ao competetissimo maestro A. Maronini, habil e conhecedor disciplinador de massas coraes. A Empresa Ottavio Scotto, empenhada como se acha em dotar a nossa Capital annualmente de uma temporada de opera á altura da sua irradiante civilisação e do seu evidente progresso, quer dar inicio á sua gestão no nosso theatro officia] com uma estação lyrica que cause, pela sua excellencia e superioridade o melhor das impressões, affirm de que ella possa pleitear com uma idoneidade, aliás já reconhecida, o lugar de detentora da concessão da nossa principal casa de espectáculo.

Peça nova no Recreio: "O Bagé", de Antonio Neves e João de Deus, texto de Luiz Peixoto e Marques Porto, musica de J. Cristobal e Sá Pereira Successo novo.

No Gloria: Alda Garrido.

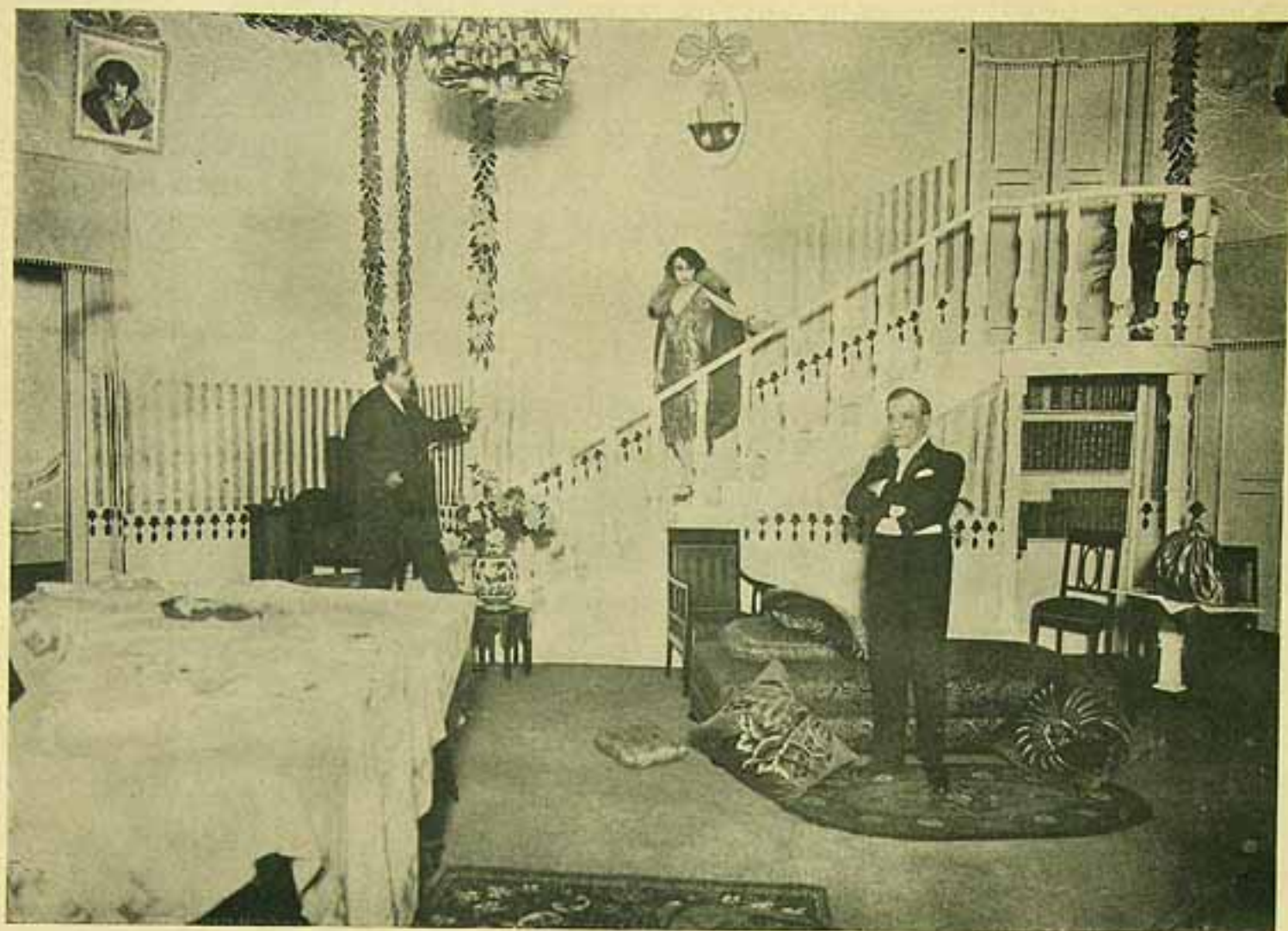
No Lyrico: Leopoldo Fróes—Chaby Pinheiro.

No Trianon: Jayme Costa—Belmira d'Almeida.

No São José: Pinto Filho—Mariska.

No Iris: Juvenal Fontes.

No Casino de Copacabana: Companhia Franceza de Operetas Modernas.



TEMPORADA LEOPOLDO FRÖES - CHABY PINHEIRO, NO LYRICO

Scenas
da
comedia
"O
advogado
Bolbec
e
seu
marido",
com
a
qual
estreu
a
Companhia



No
palco,
em
cima:
Fröes,
Chaby,
Brunilde
Judice.
Em
baixo:
Brunilde
e
Carmen
de
Azevedo



Bruna Costagna

Lucia
Toti
dal
Monte

Da Grande Com-
panhia Lyrica da
Empreza Ottavio
Scotto, que fará
a temporada of-
ficial deste anno,
no theatro
Municipal.

Angelica
Crayenco

Franci

COMPRIMIDOS

O "fiacre" ainda existe em Paris. Agonizante. Quasi sempre vazio, elle roda pelos "boulevards" a evitar os taxi-automoveis, seus grandes inimigos.

Com o seu cavallo magro e o seu cocheiro velho o "fiacre" anda pelas ruas de Paris, perdido, como uma saudade de quatro rodas...

■

O calção curto e a meia de seda para o homem está na brécha. Ha costureiros que insistem que a nova moda pegará. Por emquanto só se tem visto tal traje nos theatros e numa ou noutra recepção particular, mais ou menos excêntrica.

Os caricaturistas têm aproveitado a idéa para as suas "charges". Ainda hontem eu vi Poincaré, Briand, Tardieu, Doumergue e outros grandes políticos de França, de calção curto e meia de seda... em caricatura.

■

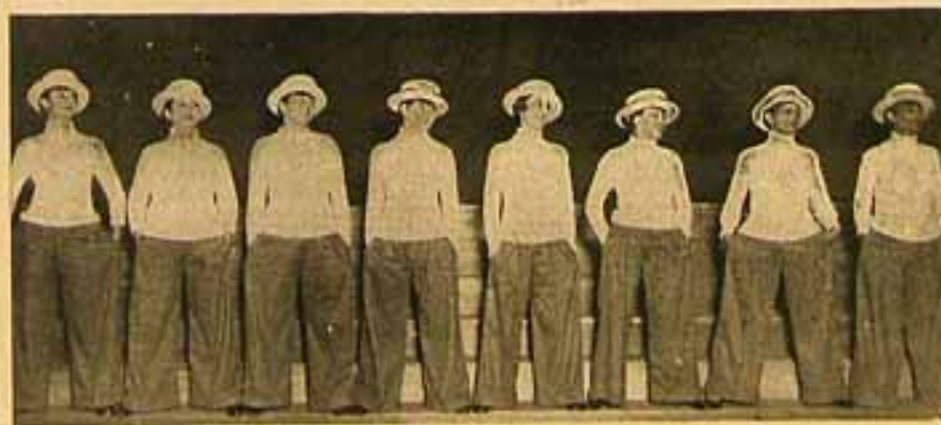
O cinema, aqui, como em toda a parte, vai matando aos poucos o theatro. Parece incrível que Paris, capital do theatro, deixe-se vencer assim...



Monolita Rusafa, da Companhia Esperanza Iris. Andaluza, baptisada a dois passos da Giralda com agua do Guadalquivir.

Em cada canto onde ha um theatro apparecem 3 cinemas, e o theatro, depois de lutar um pouco, fecha e abre transformado num quarto cinema... Doloroso...

Em baixo: coristas da Companhia Arruda, no theatro Boa Vista, de São Paulo.



DE PARIS

A sala gigantesca do Gaumont-Palace abriga cinco mil pessoas. Preço: 9 francos. Programma: concerto por grande orchestra. Tres numeros de variedades. Dois films americanos. Os theatros têm, no maximo, 1.500 lugares. Preço minimo: 40 francos. Todo o mundo prefere o cinema... Lamentavel!...

■

O Brasil continúa a ser desconhecido... Hontem, um official do Exercito Francês, ficou muito admirado ao saber que Santos Dumont é brasileiro...

Nas casas de banco estão expostas notas de quasi todos os paizes. O peso argentino está em dois ou tres logares, no quadro, das "vitruines". Dinheiro brasileiro? nem por acaso...

■

O tango argentino dança-se em toda a parte. A ordem é esta: um tango, um fox, outro tango, outro fox, uma valsa bastou... Maxixe? só pagando a orchestra, e assim mesmo em 90 % dellas não ha musicas brasileiras... Está certo...

■ ■ ■ ■ ■

"Hall do Clarridge". André de Fourquière — Waldemar Bandeira de Paris — com o seu ar, elegantemente fatigado, avisa-me:

— Amanhã, no "Parc des Princes", concurso automobilístico para artistas theatraes, às 14 horas.

■

Mistinguett, a "inesgotável", ganhou mais uma vez, "mais" um prêmio, em "mais" um concurso... Esta senhora é espantosa! ganha sempre, ganha tudo, não se acaba!...

■

O concurso reuniu todo o alto mundo theatral, na pista, e todo o "outro" alto mundo, nas tribunas. Ao volante muitos conhecidos nossos, que já estiveram no Brasil.

■

A prova, propriamente desportiva, ganhou-a Léon Laïvim, dançarino do "Palace", seguido de Georges Carpentier que ingressou, de uma vez, no theatro, como "vedette do mesmo "Palace".

■

Georges Carpentier, ao contrario do que se pôde suppôr, é mal visto como "sportman", em França.

Os ídolos quando caem...

No theatro elle agrada. Não é nada de extraordinário, mas não se compro-



■ Lila Binatti, do theatro Recreio

Manoel Pera



■ ■ ■ ■ ■

meite. E como o theatro aqui tem só "de frequencia" estrangeira, Carpentier é um "bom cartaz".

■

Mistinguett ganhou o prêmio de elegancia, ao volante. Jury unanime. Dirigia um "torpedo" cinza e trazia um vestido leve, branco e vaporoso, com grandes lavas de couro azul claro, chapéu branco com fita azul.

■

Por falar em chapéu, vou esclarecer as minhas leitoras brasileiras: Aqui, em Paris, a moda do chapéu continúa a ser "cloche", bem enterrado. Não vi ainda, nem por acaso, um desses horribes chapéus de copa alta que invadiram o Rio,

um mez antes da minha partida... Pelo visto, tal moda é genuinamente carioca e de notavel máo gosto, confessemos...

■

Sacha, o delicioso Sacha Guitry, está mais magro. Foi velho.

— E o Brasil, meu caro Sacha?

Ivonne Printemps, com o seu narizinho no ar e os seus olhos profundos:

— Eu tenho tanta vontade de ir a America do Sul...

Sacha, num gesto vago:

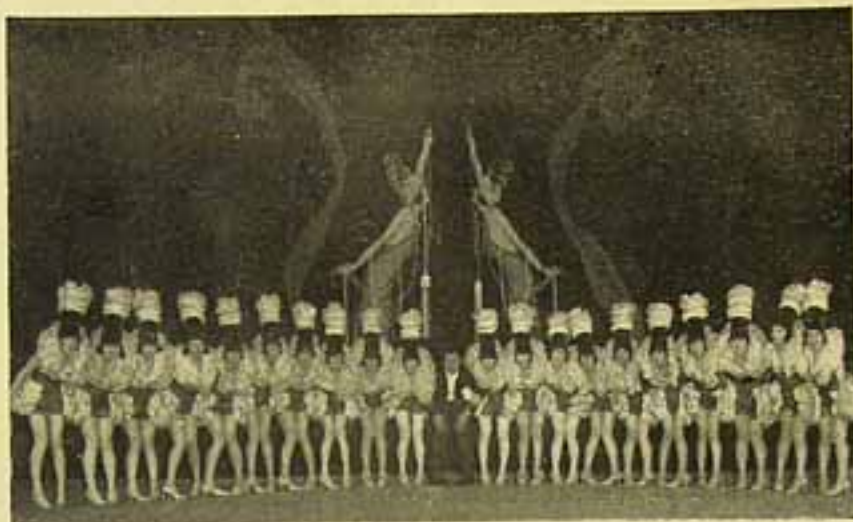
— Um dia... Volto antes á America do Norte...

Comprehendi.

Sacha mette o seu libré de creado e vai fazer o "Desiré", a sua ultima en-

cantadora comedia, que Paris applaude com calor, no "Eduard VII".

Milton, o comico da ultima "tournee" da "Ba-ta-clan", está fazendo um sucesso louco no "Nouveautés", na pelle de "Un bon garçon", comedia



Presentes: 23 nações. Eu sou o representante do Brasil, delegado especial da "Casa dos Artistas", vice-presidente da "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes".

Tristan Bernard, Le-normand, Rivoliro, Gomer, são representantes da França; R-



Enriqueta Pereda

musical com partitura linda de Maurice Yvain. Milton creou, entre outras cousas, a canção "J'U'mene a la campagne", que é o successo de Paris...

Não ha duvida que a America faz bem a muita gente!...

Primeiro Congresso Internacional do Theatro. Palais-Royal.

Sacha Goutini e as artistas da Companhia de Bailados Russos e Internacionais, no Odeon.



Enriqueta Pereda

ckelt é o chefe da delegação allemã; Bakes representa a Inglaterra; Palermi, a Italia; Nuyser, a America do Norte; etc. O Brasil é o unico paiz sul-americano presente.

Proponho a instituição da "Carteira Universal dos Criticos Theatraes", que dará iguaes regalias em todos os paizes do mundo. O Congresso approva.





Proponho a "Casa dos Artistas", do Brasil, como modelo para todas as "Casas do Theatro" do mundo. Aprovado com um voto de louvor ao Theatro Brasileiro pela organização modelar da sua "Casa dos Artistas"!

Tristan Bernard propõe que eu seja nomeado redactor da revista da "Société Universelle du Theatre". Aprovado.

Banquete de 200 talheres presidido pelo ministro Herriot. Sou o orador das delegações latinas e americanas.

Falam mais: Gemier e Tristan Bernard, pela França, Rickelt, pela Alemanha.

Herriot faz um discurso brilhante. Herriot é encantador. O Embaixador Souza Dantas, presente, saúda os seus amigos, autores e artistas. Ovação.

O galhardo Embaixador Brasileiro é sempre seductor e finíssimo.

Apresento uma "Memoria" sobre o "Theatro Brasileiro", escrita em francez. Resolução do Congresso: a Memoria será publicada e traduzida em

inglez, allemão, italiano e hespanhol e distribuida por todos os paizes adherentes ao presente certamen.

O Congresso trabalhou seis dias, realisando tres sessões cada dia. O Congresso deu solução a todas as proposições do seu importantissimo programma. Coisa rara de acontecer nos Congressos...

O Congresso resolveu que Tristan Bernard, Polermi e eu, partamos para Nice, onde a "estação" bat son plein



Quatro photographias, uma artista, uma mulher, um nome: Tatiana Pavlova.



para fazer conferencias sobre o theatro e os intuitos da "Société Universelle du Theatre". Depois iremos a outras cidades. Eu embarco para Nice amanhã, obedecendo ás resoluções do Congresso. Sei que vou fazer talvez a viagem mais encantadora da minha vida. Por que? Porque Tristan Bernard, o celebre mestre do humorismo francez, meu brilhante, amavel e delicioso amigo, embarca no mesmo trem. Tristan Bernard é o proprio "esprit français" de barbas grisalhas, voz pastosa e alegria permanente...

O Congresso Internacional do Theatro me offereceu a oportunidade de passar uma semana num verdadeiro Paraíso espiritual. Convivencia com gente brilhante — a gente mais brilhante do theatro do mundo: autores, artistas, criticos, etc., nomes que a gente conhece e admira ha muito, nomes que são o orgulho da arte e da in-

telligencia contemporaneas.

E toda esta gente trabalhou, seriamente, sem prevenções nem rancores, sem inveja nem perfidias, bem humorada e cordial, bem intencionada, pelo (Conclue no fim da revista)





Encontro domingo das equipes
Argentina e Brasileira.

POLO

A victoria coube aos nossos visi-
tantes pelo score 15 x 5.



Aspectos da assistencia no Gavea Golf Club
No grupo do meio está o senhor Embaixador Móra y Araujo





P O L O

Equipe argen-
tina: Mendes
Gonçalves, A.
Faurel, J. L.
Gormoni e C.
Taurel, do
Club Sportivo
de Los Indios.



Equipe brasili-
eira: J. Pul-
len, Santa
Rosa, Pázer e
Pretymann, per-
tencentes ao
nosso Gavea
Golf Club.

Domingo passado, no Gavea Golf Club



A VENDEDORA DE MORANGOS

(PRO ALVARO MOREYRA)

Na luz porosa da manhã de bruma
passas cantarolando pela minha porta!

Teu canto é branco como a luz
e movel como as aguas!

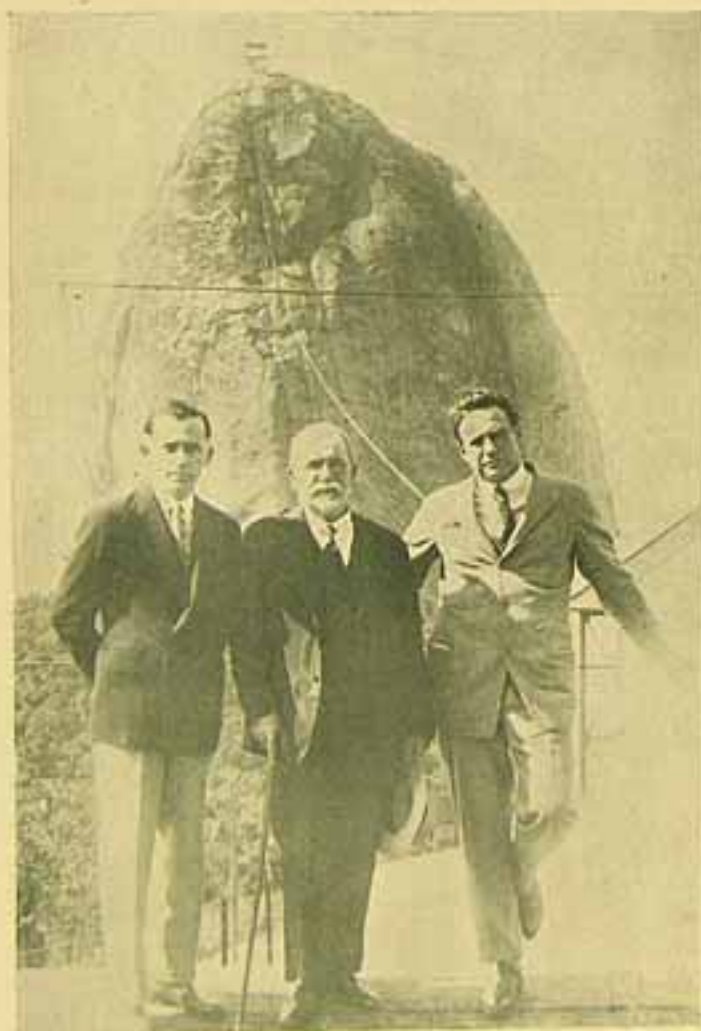
É forte como a flexa
e agil como o vento...
Teu canto é doce como o mel
e certo como a fala de Zic — o rei dos sabios!...

Mas eu não quero o teu canto
branco como a luz e movel como as aguas...
Mas eu não quero o teu canto
forte como a flexa e agil como o vento...
Mas eu não quero o teu canto
doce como o mel
e certo como a fala de Zic — o rei dos sabios.

— Eu só quero saber, ó vendedora de morangos,
de quem é esse morango rubro dos teus labios!...

R O S A R I O F U S C O

O afamado cirurgião francez Jean Louis Faure, professor
da Faculdade de Medicina de Paris, com os Drs. José Ma-
rianno Filho e Leonildo Ribeiro, na Urca.



Junto da estatua de Gonçalves Dias, em São Luiz do
Maranhão, a poetisa e declamadora Maria Sabina de
Albuquerque diz "Minha terra tem palmeiras..."

A S V I E L L A S

Serei o vosso Poeta, oh beccos e viellas!
Ainda Poeta nenhum decantou a humildade
destes velhos casebres de páo-a-pique, — sentinellas
do passado longinquo da cidade.

Ruazinhas sem nome...
— Viveis das minhas emoções nos intimos refólhos,
tristes ruas sem luz, onde ha miséria, e mingua, e fome,
e onde o pranto é perenne á flôr dos olhos.

Famintos cães-sem-dono fuçam nos monturos,
ao sol queimante do meio-dia,
ou resonam tranquillamente pelas soleiras das portas.

Mas, quando a noite baixa, e o luar branqueja os vossos
[muros,
cáe sobre vós a nevoa da melancolia:
sois ruas-aquarellas, ruas-aguas-mortas...

H E N R I Q U E D E R E Z E N D E



No
Jockey
Club



Recepção ao corpo diplomático e à sociedade carioca pela
senhora Maurtua e senhor ministro do Perú comemorando
a data da independência da república amiga.

O senhor Presidente da Rep
Polónia, senhor

A
SEMANA
QUE
PASSOU



No Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o senhor
Presidente Washington Luis presidindo a sessão que lhe
conferiu o título de socio honorário.



Na Lega



Assistindo ao match de polo entre Argentinos
e Brasileiros, no campo da Gavea.



Alumnas da Escola Republica de
de cumprimentos ao senhor



ica e o novo ministro da
ndêa Grabowski.

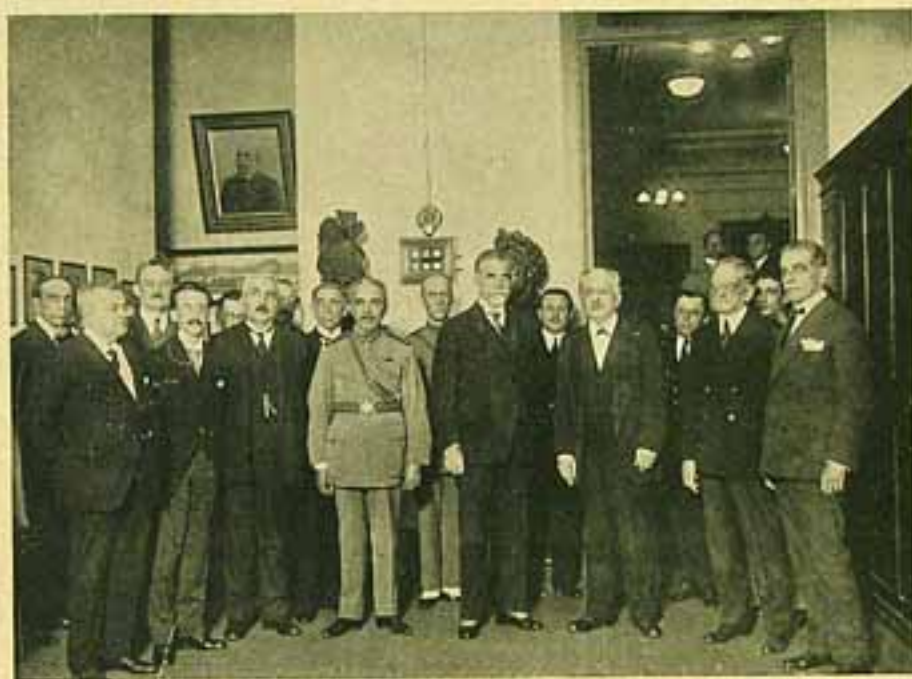
Um Instantaneo durante o baile com que a União dos Empregados no Commercio festejou o seu anniversario, enchendo as salas da sede social de alegria e entusiasmo.



No
Jockey
Club



o do Perú.



No Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o senhor Dr. Washington Luis com o ministro da Guerra, a directoria da casa e socios presentes.

A
NOSSA
REPORTAGEM
PHOTOGRAPHICA



Perú com a directora em visita
ministro Victor Maurtua.



Na festa que o Club Recreativo realizou na União dos Empregados no Commercio.

A LINDA
FESTA

Foi o deslumbramento que tinha de ser a festa da Pró-Matre, quarta-feira, no theatro São Pedro. No proximo numero daremos a reportagem photographica do espectáculo maravilhoso. Nelle foi representada a comedia de Maria Eugenia Celso: "Por causa della", ensaiada pelo nosso querido companheiro Raphael Pinheiro, com esta distribuição: Ella, senhora Francisca Nozières; João Manuel, Dr. Bento Martins; Picolino, Sr. Americo Azevedo; Zangoni, Dr. Alberto de Queiroz; O jornalista, Dr. Guerra Duval; O academico, Sr. Sylvio Bevilacqua; A poetisa, Srta. Mariana Roxo; A solteirona, Srta. Alice Carvalho Araujo; A viuvinha, Srta. Elisa Nascimento Gurgel; A melindrosa, Srta. Dulce Carvalho Araujo; O candidato á Academia, Sr. Paschoal Carlos Magno; O jéca, Sr. Paulo Bevilacqua; O estudante, Sr. Carlos de Laet Neto.

E foi dansada e cantada a feérie: "No mundo da lua", de Alvaro Moreyra, com musica de Luciano Gallet, direcção choreographica da Senhora Naruna Corder, organiza-



H E K E L T A V A R E S

Você tinha visto alguma vez o diabo? Eu não. Ouvia falar. Desde pequeno. E sempre mal. Era por isso que eu gostava delle. Agora, vi. Ninguém me tira da cabeça que é Hekel Tavares. E' o diabo. Não o diabo das operas, barytono, de topete vermelho, de cavaignac, que faz ruindades. O diabo bom, aquelle das mamães pretas, aquelle que quer bem a Nosso Senhor e só tem raiva da gente que não presta. E' Hekel Tavares. Deus é brasileiro. Elle tambem. Tão brasileiro que carrega n'alma as toadas desconhecidas do Brasil, a musica que andava solta nos rios, nas florestas, nas montanhas, nas nuvens, na bocca das creanças, e vai vestindo com ellas e com ella a poesia dos poetas, a poesia núsinha como o menino Jesus. E' o diabo creador. O querido diabo. Quando as cantigas delle se espalharem pela nossa terra, a nossa terra ha de ficar vaidosa por ser a terra desse diabo irmão das arvores que sobem para o céu e das aguas que correm para o mar...

A...

D A
PRÓ-MATRE

ção da Sra. Anna Amelia C. de Mendonça; corpo de côros dirigido e ensaiado pela Sra. Stella Guerra Duval e pelas Srtas. Olga Carapebús e Esther Ferreira Vianna; orchestra do Theatro Capitolio. — por Leonie Tolipan, Angelina Ferreira de Souza, Marita Lopo Diniz, Vanda Amaral, Alice Carvalho Araujo, Graziella Carneiro de Mendonça, Magdalena e Beatriz Bomilcar, Carmen Souza Lopes, Eileen Aguirre, Maria Lessa, Eunice e Iris Amaral, Marina e Mariza Porto, Milcéa Roma, Lydia Brosker, Celia Corrêa e Henriette Anrraux, Maria José de Queiroz, Paschoal Carlos Magno, Otheocles de Alcantara Gomes, Manuel P. Cardis, Magdalena Bomilcar, Myltyl e Tyltyl Regina Veiga e Evangelina Meira, Bobby Corder, Lygia Magalhães, Carmen Souza Lopes, Queta Cavalcanti, Marcellino Pinto, Nelly Cortez, Victor Rosas, Ruth Indio do Brasil, Peter Schubenk, Henrique Moreira Corrêa, Lásinha Luiz Carlos, Luiz Fernando Lopes, Astréa Vieira e Pierre Silva, Alzira Minervino, Francisco Portella da Silva, Carlos A. D. de Carvalho.



Em cima: grupo de famílias argentinas nas últimas corridas.

N O
J O C K E Y C L U B

Em baixo: o poeta Affonso Arinos Sobrinho e uma quadra de versos lindos.





No Automovel Club, sabbado passado, quando ali se realison o baile que o Comité Français des Fêtes offereceu em honra do



Almirante Pirot e dos officiaes dos navios da Armada de França ancorados na bahia do Rio de Janeiro.



D E M U S I C A

Muito intenso o movimento musical da semana, iniciada com o 112º Exercício Público do Instituto, com a execução de um programma confiado aos alumnos seguintes: Maria Helena de Magalhães e Ivette Nunes da Silva, do curso do prof. João Nunes; Maria Sadock de Sá, do prof. J. Octaviano; Alda Forster, Maria Augusta Joppert e Odette Vieira Maia, do prof. Carlos de Carvalho; Claudemira do Valle Veiga, Maria da Gloria Ribeiro França e Clara Kock Torres, do prof. Chiaffitelli; Carolina de Miranda Moreira e Marina Marques de Souza, do prof. Ferton de Vasconcellos; Lais Lopes Wallace, da prof. Nícia Silva; Ruth Meyeroffer, do prof. Silva Maia e Magdalena Angulo, do prof. Luciano Gallet.

Segunda-feira, 18, o Theatro Municipal acolhe uma concorrência numerosa para o concerto Dora Soares-Varella Cid. A violinista deliciosa levava alguns annos afastada do publico e do Rio de Janeiro. Nós mesmos demos, em tempo, noticias de sua excursão pela Europa, dos successos que alcançou em Lisboa, no Porto, em Bruxellas e em Paris. Ella já daqui partirá com essa esplendida technica, que lhe permite vencer todas as difficuldades do repertorio. Voltou-nos, porém, mais perfeita e mais sonhadora. Dora Soares revelou-se-nos romantica e contemplativa.

O seu concerto confirmou-lhe os predicaos artisticos. Som delgado, mas bello, bons dedos e bom arco, ella é, sobretudo, um temperamento. O publico, mais uma vez, reconheceu-lhe o valor cobrindo-a de applausos.

Como collaborador do programma, apresentou-se o Sr. Varella Cid, que acompanhou Dora Soares em suas varias exhibições pela Europa. E' um pianista de merito, que dispõe de boa technica e interpreta com sensatez e criterio. E, se como solista não produziu impressão maior na sala, em compensação, revelou-se um acompanhador de um valor verdadeiramente raro.

A Sociedade de Concertos Symphonics, proseguindo na série de concertos de 1927,

deu-nos a 7ª Symphonia de Beethoven, recebida com franca reserva, que pareceu demonstrar que o publico pôz em duvida a felicidade da inspiração da



A cantora Olympia Wanderley, que realizou um lindo recital no Instituto, applaudida por toda a elite carioca.



A pianista Maria Antonia, que acaba de chegar da Europa, e uma irmãinha.

obra do mestre. No mesmo programma, tivemos uma segunda audição de tres numeros do bailado "Noite de Natal". A execução confirmou a nossa impressão anterior sobre esses trabalhos de Rebikoff. Precisamente os dois numeros mais interessantes—a "Dansa do Polichinello" e a "Dansa das bonecas chinezas"—não foram repetidos; e o publico teve de ouvir, mais uma vez, a banalidade cinemaneana da "Valsa" e a funebre monotonia da "Escada do céu" e da "Noite escura".

Tivemos, ainda, uma audição da "Toada", de Francisco Braga, já nossa conhecida e do "Improviso sobre thema brasileiro", de Assis Republicano. Nesse novo trabalho, evidencia-se, ainda uma vez, o bello talento creador do musico patricio. Apenas parecemos que ha nelle muito mais preocupação de originalidade, do que de espontaneidade. O prazer pessoal de um compositor que se encerra entre quatro paredes de um gabinete de estudo para urdir uma peça "difficil", nem sempre acarreta para elle a compensação do applauso do publico, que é o juiz maximo, para apreciar o trabalho alheio. O Sr. Assis Republicano no "Improviso" deve ter realizado um trabalho perfeito sob o ponto de vista technico. Essa perfeição, porém, não lhe deu ao trabalho a unidade desejada, motivo pelo qual está eivado de momentos vãos, que se passam entre monologos e dialogos de instrumentos, perante toda uma orchestra quasi sempre parada. Somos dos que entendem que uma orchestra nunca deve ser chamada para se immobilisar perante o publico, a não ser quando seja necessario evidenciar os detalhes, os contrastes e os claro-escuros, da partitura. E' preciso, porém, grande habilidade para paralyzar a orchestra, de modo a não comprometter a belleza, o effeito, o bom gosto e o interesse da peça executada. O Sr. Assis Republicano, tem talento e tem inspiração sufficientes para produzir com espontaneidade e com arte ao mesmo tempo.



DE
SÃO
PAULO

CREANÇAS



Photographias
de
Max-Rosenfeld

D E B E L L A S A R T E S

Como "La Nación" de Buenos Aires, aprecia a personalidad de Theodoro Braga.

THEODORO

BRAGA



Os membros da Comissão Propagadora de Arte no Brasil junto à "Fa-celra", do grande mestre Rodolpho Bernardelli, no dia em que a refe-rida Comissão completou o seu 1º aniversário. Da esquerda para a direita: Ernesto Francisconi, Navarro da Costa, Adalberto Mattos, Luiz Villalobos, Corrêa Dias e Celso Kelly.

"Teodoro Braga es uno de los pin-tores más repre-sentativos del Bra-sil contemporáneo. Ocupa en su patria una posición espe-ctable, y su nom-bre, dentro del vasto movimiento intelectual que hoy agita en todos los rumbos las corri-entes del pensa-miento brasileño, centraliza, por el carácter de su obra, las más le-gítimas tendencias de restauración nacionalista.

Su pintura, por lo que conocemos de ella, deja ver la influencia de Jean Paul Lau-rens, que fué su maestro en París y dirigió durante dos años el perio-do más difícil de su esmerada edu-cación artística. Tiene Braga, en efecto, del ilustre pintor francés de historia, el senti-miento decorativo

de la composición, el gusto de los símbolos, la sobriedad arcaica de los temas y, sobre todo, la tendencia correlativa a la pintura panorámica dentro de la cual, estilizadas al modo de la tradición grecorromana, las figuras reconstruyen en el ánimo la sensación heroica de los frisos.

Ajeno a las preocupaciones y teorías del momento, indiferente a las prédicas del supuesto modernismo, Teodoro Braga continúa fiel a los dictados de su temperamento y a las grandes experiencias de su carrera artística: ha bebido en las fuentes del Renacimiento, y siente, como los grandes maestros de Florencia, la seducción de la belleza canónica y de las proporciones justas. Todas las cosas tienen para él un sentido

oculto y metafóri-co que aparece invariablemente en el carácter de su pintura. Sus cua-dros son grandes símbolos a través de los cuales se concreta plásticamente el pensa-miento del artista.

Como el visio-nario Gustavo Moreau, como Dante Gabriel Rossetti, el alucinado; como Watts, como Burne Jones, como todos los espíritus distanciados de su tiempo, Teodoro Braga ama tam-bién el mundo le-jano de las leyen-das míticas. La realidad no le in-teresa por sí mis-ma, sino en cuanto le permite exterior-izar el contenido espiritual de su pintura, y para sa-tisfacer esa instin-tiva voluptuosidad de misterio no ne-cesita el artista buscar inspiración en las raprodias homéricas de la Grecia primitiva, ni en las fablas ni cantigas del ciclo caballeresco.



Aspecto da mostra dos pintores Balthazar da Camara e Vicente Leite, ultimamente realizada no Estado do Ceará.

Brasil le brinda el tesoro intacto de sus leyendas arcaicas pobladas de dioses y gigantes. El Amazonas, como el Nilo del antiguo Egipto, nutrió la imaginación de las tribus aborígenes con mitos y teogonías que el artista ha recogido en el cauce de las tradiciones milenarias, trasladándolas al lienzo con una fidelidad de concepto que incorpora a sus cuadros la fuerza racial y humana de los poemas populares.

A esta serie pertenece, entre otras, la "Leyenda de Mulzaquitán", cuadro que el artista pintó en la región del Amazonas junto a un lago consagrado antaño al culto de la Luna, erigida en divinidad tutelar por aquel pueblo de mujeres guerreras que trasplanta en plena selva brasileña uno de los mitos más divulgados en la antigüedad pagana.

Junto con este cuadro, que le dio justa reputación en su país, reproducimos otro, titulado "Causa virtrix", esto es, "Causa vencedora", y que por una razón de geometría esotérica, propia de su amor a los símbolos encuadra el artista dentro de la figura del triángulo que para los iniciados en ocultismo representa el mundo condicionado en la materia.

Dentro de esa idea, todo el pensamiento de su autor se concretó para la ejecución plástica de una de sus más trascendentes tesis ideológicas, cual sería demostrar que la mujer, o principio femenino del mundo, ha sido y será causa vencedora de todo en los procesos de manifestación.

La idea teosófica del artista corresponde a la realización plástica de su cua-



"Gardeuse d'Oies, de Lenoir (Galeria Jorge)"

dro resuelto en un juego de luces que, según expresa uno de sus críticos, asume también la importancia trascendental de un símbolo.

Hijo de un magistrado de Recife, nació Teodoro Braga en la ciudad de Belén el 8 de junio de 1872. Hizo todos sus estudios en la ciudad de Recife, graduándose de abogado en la antigua Facultad de Derecho de la misma ciudad, que a fines de este año



"Decadencia das artes na Bohemia", de Fr. Zeniseck

celebrará el primer centenario de su fundación.

En 1896 marchó a Río de Janeiro dispuesto a ejercer su profesión de abogado, pero a impulsos de una vocación irresistible abandonó la carrera de las leyes para seguir los cursos de pintura en la Escuela Nacional de Bellas Artes. Poco tiempo después, en 1900, emprendió viaje a Europa pensionado por el gobierno federal para completar en París la educación artística vantajosamente iniciada en su patria. Dos años estuvo en la capital de Francia recibiendo, como hemos dicho, asiduas enseñanzas de Jean Paul Laurens, al cabo de las cuales marchó a Londres, donde, al par que estudiaba los clásicos del retrato copiando las obras maestras de Reynaldo y Gainsborough, se iba familiarizando con los paisajistas de la escuela de Crome y con los pintores del grupo prerrafaelista.

Canceladas sus obligaciones de becado, inició a sus expensas un viaje de estudio por diversos países del Viejo Mundo, deteniéndose sobre todo en Italia para estudiar los maestros del Renacimiento latino con el mismo interés con que había estudiado los flamencos en Amsterdam, Amberes y Bruselas.

En 1905 regresó al Brasil, realizando en Río de Janeiro una muestra individual de obras ejecutadas en Europa, que mereció los más efusivos elogios de la crítica fluminense.

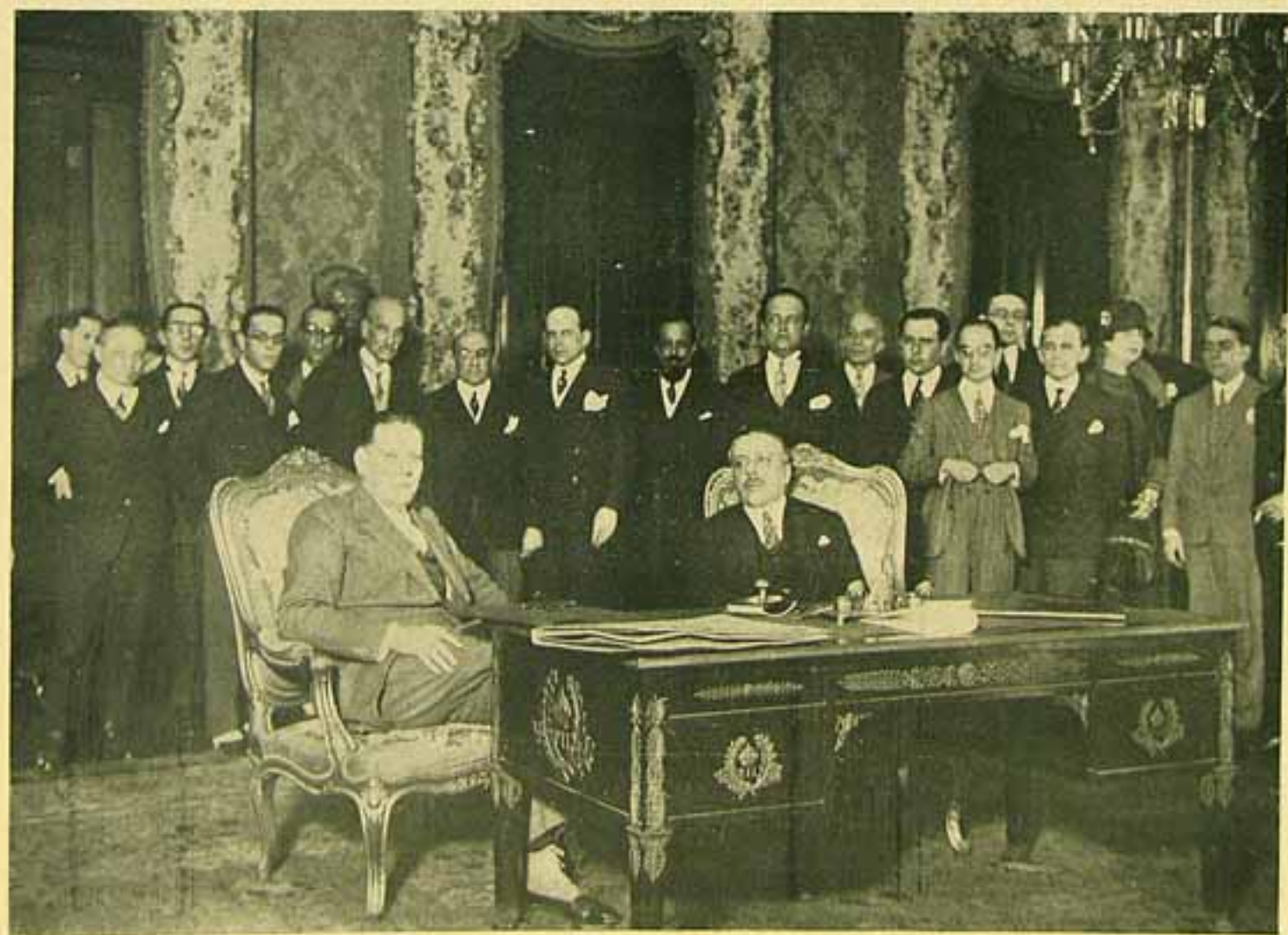
Invitado por el coronel Antonio José de Lemos, gran amigo de artistas y hombre de sólida cultura general, Teodoro Braga pasó poco después a la ciudad. (Conclue no fim da revista)



Monsenhor Benedito Aloisi Masella, novo Nuncio Apostolico, e o senhor Octavio Mangabeira, Ministro das Relações Exteriores, no dia em que foi cumprimentar o chanceller brasileiro.

N O
P A L A C I O
I T A M A R A T Y

Em baixo : senhor Victor Maurtua, Ministro de Perú, depois de assignar um tratado com o Brasil, junto do Ministro Mangabeira e funcionarios do Ministerio.





Diplomados do Curso Geral de Commercio da Escola Prática "Avall" que collaram grão, a 31 de Julho, no salão nobre do Centro Paulista.



ANESIA PINHEIRO MACHADO

Quantia publicada: 6:540\$. Recebi-
dos da Federação Brasileira pelo Pro-
gresso Feminino: Bertha Lutz, 10\$;
J. L. de Faria, 5\$; Maria Barros, 1\$;
Iracema Nazareth, 1\$; Seraphita Ma-
galhães de Oliveira, 1\$; Lavinia R.
Lacerda, 1\$; Vespertina Preus, 1\$;
Beni Ribeiro, 2\$; Esther Ferreira
Vianna, 5\$; Esther R. Williams, 5\$;
Evangeline de Faria, 5\$; Moema J.
Von Schilgen, 5\$ e G. A. Lutz, 8\$. —
50\$. Somma até hoje: 6:590\$000.



Zenobio Couto
director do serviço photographico
de "Para todos..."

A FESTA DO TREVO

Está marcada para hoje a Festa do
Trevo, cujo producto se destina à Liga
de Protecção aos Cegos do Brasil.

Essa festa cujo objectivo altruistico
desnecessario se torna carcer, conta
com o apo'o dos elementos mais repre-
sentativos da sociedade carioca e é pa-
trocinada pela senhora Antonio Prado.

Nos salões do Club de Regatas Bota-
fogo realisa-se hoje o grande ballo
que os veteranos da guerra 1914-1918
promovem para festejar o 97º anniver-
rio da Independencia da Belgica.

A MULHER EXQUISITA

Ficava ali, horas e horas, na calçada batida de luar. Tinha uma expressão de silencio na bocca muito pequenina, de labios finos. Ninguém sabia della, ninguém olhava para ella. Uns tinham-lhe medo da expressão da bocca, outros, de alguma outra coisa. Queria ser lua... Ficava escismando: porque havia nascido? Não tinha nada, não tinha ninguém no mundo. Nem pae, nem mãe, nem coisa nenhuma. Queria ser lua... Não era por nada, todos olhavam para a lua, todos falavam nella. Olhada e falada, que bom!

E ficava ali, horas e horas, na calçada batida de luar. Um dia appareceu-lhe um moço, um poeta, que lhe disse muita coisa bonita. E ella ficou rindo, um riso sem expressão, e não respondeu nada. E elle se foi, quasi triste, pensando nella, pensando naquelles modos... Achava-a exquisita, gostava daquella exquisitez... Ah! o seu ideal era bem aquella mulher!

E todos os dias ficava elle ali, na calçada batida de luar, com a mulher exquisita. E ella ria... ria... e olhava para os olhos delle. Uma vez tomou-a nos braços e beijou-lhe os olhos:

— Eu te amo muito... muito...

Nesse dia ella não riu, ficou quieta e perguntou-lhe, fitando-o fixamente nas pupillas, com uma expressão que só agora elle comprehendia:

— Ser lua é bom?

JUAREZ

FELICISSIMO

QUE LES TEMPS SONT CHANGÉS

Passa, passa ga-
[vião
Todo mundo pas-
[sa
A lavadeira faz
[assim
Assim, assim.

1827. Vamos
brincar de roda?
Vamos.



Senhorinha Bernardette C. Gomes, muito festejada no dia 30 de Julho, dia da sua festa de aniversário.

Santos brinquedos daquelle tempo.

Quantos velhos austeros não brincaram de roda? Quantas velhas de cabello "à la garçonne" não brincaram de berlinda, anel, chicote queimado, mentes tu, onde estavas tu? Brincavam e brincam. Hoje é uma

berlinda mais séria. E' a da vida dos outros.

— Fulana está na berlinda porque é infiel ao esposo.

Sicrana está na berlinda porque se pinta escandalosamente.

Emfim, procuram todo e qualquer defeito para collocar uma pessoa na berlinda.

Mas em garoto...

Os folgados eram despidos de toda e qualquer malicia.

Porém...

"Que les temps sont changés".

Os annos foram correndo, voando, e eis-nos em 1927.

Hoje em dia um menino de 10 annos já tem namorada. Os paes acham graça, fazem empenho que os filhos digam:

— F. é minha namorada.

E riem.

As meninas. Raras têm paciencia com boneca. Caçoam das que são criadas no "dura lex..." Assim que têm um pouco de comprehensão commecam a pintar os labios, a pôr as manguinhas de fóra, já têm caprichos, não quero isso, não quero aquillo, e algumas frequentam os chás-dansantes do Fluminense e Automovel Club. Também os paes...

E as dansas?

Em 1827, o minueto, a gavota, as curvas reverentes dos pares graciosos. Em 1927, o tango, o charleston em cujos meneios os corpos se misturam numa ancia de se engolirem uns aos outros.

Em 1827, a mamã com o lorgnon assastado, segue a reverencia de sua filha conduzida por cavalheiros respeitosos.

Em 1927, a mamã de cabello "à la garçonne", com o vestido pelos joelhos, acompanha os meneios da filha numa ancia de impingil-a em casamento seja com quem fôr e de qualquer maneira!

Que les temps sont changés...

MARIO LAGO



Enlace Abigail Ufficker Tavares — Floriano Cesar de Carvalho



Hilda Fragoso



Mario Cunha

E N L A C E S

O elegante bacharel anda desolado e não é para menos...

Imagine-se que depois de um trabalho de assédio paciente, pertinaz, elle conseguiu ser observado pela linda creatura que além da belleza physica e moral possui a belleza material de um dote tentador...

Mas (ha sempre um mas terrível, em todas as cousas deste mundo) o pae de Mademoiselle é da velha guarda e tem como dogma o sabio dictado: — "quem casa, quer casa".

Ora, o futuro juriconsulto, por enquanto, só tem um diploma e um anel symbolico: de casas só possui as dos paletots que nada rendem porque os botões não pagam alugueis.

E por isso anda desesperado, protellando o "momento solemne".

Ainda ha dias queixava-se elle ao amigo:

— Afinal ainda não consegui decidir a minha situação...

— E por que?

— Porque não posso viver com tres ou quatro contos de réis mensaes...

— O que? Não podes viver com tanto dinheiro?

— Não.

— E' extraordinario! Por que motivo?

E o bacharel, coçando a cabeça, num suspiro:

— Porque... não os tenho...



Judéa Seabra-Octavio Palhares de Pinho

O incorrigivel mordedor, apesar de já muito conhecidos todos os planos que applica, outro dia resolveu fazer uma tentativa junto ao joven advogado e, agora, tambem capitalista.

E foi.

Depois de muitos rodeios, entrou no assumpto e deu a dentada.

O mordido sorriu e calmamente perguntou:

— E para que eu lhe empreste tal quantia que garantias me dá o senhor?

— Não lhe basta a palavra de um cavalheiro? tornou o pretendente, saboreando antecipadamente o calote em perspectiva.

— Ah! de certo — respondeu o advogado. E com a maior naturalidade:

— Mas onde está elle? Por que o não trouxe consigo?

O candidato sahio para buscá-lo mas, até agora, não voltou.



Allyria Lopes da Cruz - Reynaldo Carneiro Bastos

MADAME dizia outro dia ao elegante cirurgião: "Eu gosto de ouvir um homem dizer sempre o que pensa". E o joven medico aparando o golpe: "Mas a gente que diz sempre o que pensa, em geral, pensa tambem cousas que são muito desagradaveis de ouvir".

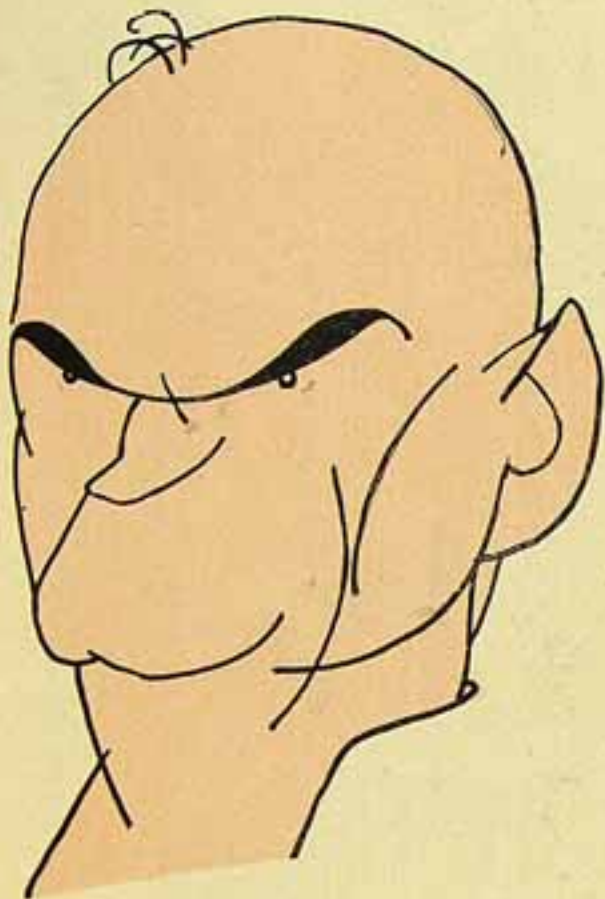
M É . . . S C E N A S

P O R

A R Y P A V ã O

MIGUEL CALMON

(Desapparecido)



TEM GANHO SEMPRE TODAS AS PARTIDAS,
TANTO EM TERRA BAHIANA COMO AQUI:
ARRANCOU "SEU" SEABRA DAS "COMIDAS",
PONDO AS "DITAS" NO BOLSO DO MEXY...

E O AUTOR DA CLEVELANDIA — O NOVO INFERNO —
TEMENDO O QUE O MUNIZ LHE VAE DIZER,
HA DOIS MEZES FUGIU DO LAR PATERNO,
E NINGUEM SABE ONDE SE FOI METTER...

HA UM DELIRIO DE MEDO E DE ANSIEDADE;
ESPALHAM-SE EDITAES PELA CIDADE
E MIL PROMESSAS PARTEM PARA O CÉO...

"CARIOCA-REPORTER", POR TEU LADO,
CONSOLA AS BARBAS BRANCAS DO SENADO:
VÊ SE DESCOBRES ONDE ESTA' MIGUEL!...

FRANCISCO VALLADARES

ELLE NÃO TEM POR ONDE SE LHE PEGUE;
E, POR MAIS QUE A VONTADE ME CARREGUE
PARA O ESFORÇO SUPREMO DE MEMORIA,
NÃO LHE DESCUBRO, NO GINGAR NERVOSO,
MAIS QUE ESSE "FRAQUE PRETO", MYSTERIOSO,
QUE TEVE, EM OUTROS TEMPOS, SUA HISTORIA...

E QUANDO A MORTE (SE ELLA CHEGA A TANTO)
SURRUPIAR NAS DOBRAS DO SEU MANTO
ESSA CARCASSA CARRANCUDA E AZEDA;
VAE POR O CEMITERIO CONFLAGRADO,
E O "FOGO FATUO" ACABA DEVORADO
PELO FOGO DO CHICO-LABAREDA!...





L Y A T O R Á

D E
C I N E M A

A primeira artista brasileira que
vai trabalhar num grande studio
da America do Norte.

E S T R E L L A
N A C I O N A L

D E C I N E M A

OS FILMS DA SEMANA



LAURA LA PLANTE
Modelos de Universal City

■

ODEON — "A voz do sangue" (The Necessary Evil) — Ben Lyon e Viola Dana são os interpretes principais desta produção da First National. Filha regular, nada apresentando que mereça especial destaque. — Cotação: 6 pontos.

IMPERIO — "Paraiso para dois" (Paradise For Two) — Paramount. — Mais uma destas fitinhas de Richard Dix, agradáveis, e que offerece ao publico uma boa oportunidade para passar uma hora de bom humor. Betty Bronson e André Beranger, coadjuvam-no. Podem ver. — Cotação: 6 pontos.

GLORIA — "O pirata negro" (The Black Pirate) — United Artists. — Apesar das varias opiniões — favoráveis — da critica estrangeira, este film não é o que esperavamos que fosse. Não houve economias na con-

fecção desta produção. Todo o film é colorido pelo processo technicolor. É um film de Douglas. — Cotação: 7 pontos.

CAPITOLIO — "Hotel Imperial" (Hotel Imperial) — Paramount. — Um dos bons trabalhos de Pola Negri



Este film agrada pela historia, direcção e desempenho em geral. James Hall e George Siegman, tem os seus papeis magnificamente representados. Bons ambientes, não só interiores como exteriores; boa movimentação de machina, etc. Mauritz Stiller mais uma vez se revela um grande director. — Cotação: 8 pontos.

CENTRAL — "Doido de sorte" (Loco Luck) — Universal. — Mais uma destas fitinhas agradáveis de Art Acord. His-

toria gozada e que muito será apreciada pela meninada. — Cotação: 5 pontos.

PARISIENSE — "A todo custo" (Rainbow Riley) — First National. — Não é dos melhores films de Johnny Hines, porém, mesmo assim, ha muita coisa no film de espirito e que faz dar boas gargalhadas. — Cotação: 5 pontos.

"Fama e proveito" (The Boy Friend) — Metro-Goldwyn. — Um filmzinho regular, apresentando algumas scenas engraçadas. Marceline Day e John Harron fazem parte do "cast". — Cotação: 6 pontos.

"FAN"





Os últimos modelos apresentados em

A
M O D A

Longchamp.

(Photos Meurisse)

D E
P A R I S





Senhorita Flavina Odette Albuquerque Costa, formada recentemente em Direito Commercial pela Academia da Parahyba, natural da cidade de Areia, berço do grande pintor Pedro Americo, com 18 annos de idade, dirigindo os trabalhos da primeira secção de um importante escriptorio, aqui, fez um curso brilhante.

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é

LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

COMO SE PÓDE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma cousa que possa remediar, efficaçmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crèmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substitui-la por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglex: "pure mercolized wax"), que se pôde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, lousa e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS

"MIL E UM DIAS"

Contos orientaes, traduzidos por

MISS CAPRICE

Livraria Pimenta de Mello & Comp.

RUA SACHET, 34 — RIO



Senhorita Climéne Baroni, cantora e pianista brasileira, autora da opera "Vendetta", que o nosso publico applaudiu ha pouco no Municipal.

JOALHERIA COSENZA

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 23

6 — LARGO DA CARIOCA — 6



Recordação da chegada do "Argos" ao Rio de Janeiro



EM PORTO ALEGRE — Lembrança de uma excursão à Granja Progresso, quando foi do Congresso Médico na capital do Rio Grande do Sul.

As lições de Vovô d'O TICO- TICO interessam a todos

CASA IRLANDEZA

Rua Uruguayana, 21

Quasi esquina da Rua 7 de Setembro.

TELEPHONE CENTRAL 4900

Chamamos a atenção das Exmas. famílias para este novo estabelecimento, unico no genero.

ARMARINHO, NOVIDADES E
CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

Ultimas novidades em galões
pailletés, fivelas com pedras, rendas,
bordados, fitas e todos os artigos de
armariinho.

Perfumarias nacionaes e estrangeiras.

Especialidade em applicações e tinturas com novo processo francez. A melhor tintura applicada por especia-
listas. Resultado garantido. A mais rapida. Tempo empregado na applicação completa — 1 hora. Perfeição
nas cores castanho, castanho claro, louro.

Cabelleireiro para senhoras e creanças sob a habil direcção do Sr. Frederico Alonso, "Coiffeur des Dames"
que todo o Rio ehic conhece. Estabelecimento modelar onde as Exmas. familias encontrarão o maximo
conforto. RUA URUGUAYANA, 21 — Telephone Central 4900.

SECÇÃO DE CABELLEIREIRO PARA SENHORAS E CREANÇAS



O SALÃO MAIS ELEGANTE DA CAPITAL. INSTALA-
ÇÃO MODERNA. CABELLEIREIROS ESPECIALISTAS EM
CORTES DE CABELLO, ONDULAÇÕES, APPLICAÇÕES
DE HENNÉ, MANICURE.

AS "CHARGES" DO "O MALHO" SOBRE POLITICA E ADMINISTRAÇÃO EMPOLGAM PELA FIDELIDADE
COM QUE REPRODUZEM A FACE HUMORISTICA DOS HOMENS E DOS ACONTECIMENTOS.

D E E L E G A N C I A

"De Elegancia", metidicha, como sempre, abelhuda, entrou, ha dias, no Conselho.

— Conselho com C grande? Que se rá? Indagarão as leitoras.

Aquelle C grande, está ali por se tratar de substantivo proprio. Dos de e minúsculo ando farta. Substantivos communs. Encontram-se a cada passo.

Sacuda os hombros, leitorasinha! E' humano caçoar dos que se julgam superiores e tratam de fugir das cousas ordinarias, embora, ás vezes, fiquem só no proposito quasi sempre desproposito.

Vamos, porém, ao caso.

O Conselho de hoje é aquelle que o vulgo appellidou de "Gaiola de Ouro".

Encontrei os conselheiros ás voltas com o bello sexo. Projectos de remessa de professoras ao Uruguay, a Buenos Aires; expectativa da reforma da instrucção, que os trará de canto chorado. A casa, que já não chega para os empregados, será pequena para o numero de interessadas, algumas das quizes bem interessantes, o que é de maxima valia. Esthetica feminina agora que o Conselho creou a Censura de Fachadas, deve ser sempre condição muito de cuidar. O golpe de vista é tudo para quem não tem tempo de esmiuçar outras qualidades menos á vista, mais difficéis de descobrir.

Preoccupava, então, os conselheiros o voto feminino. Indicação de joven e ardoroso tribuno. Até ali só flores. Velu, porém, o espinho. Um dos edis, aliás homem de letras, professor e medico, não esteve pelos autos, ou por outra, não se conformou com a idéa do voto, que, diz elle, aumentará o numero das desavenças conjugaes.

Exaggero. Augmentar... Agora dou com a cousa. O augmento é meu. Elle disse que iria "crear". Dahi aquella outra creação, a minha.

Mas, pensando bem, é claro que o intendente não está com a razão. Ponto de vista um tanto fraquito, talvez por se tratar de sêres fragéis... S. Ex. não admitte que a mulher moderna, a que trabalha, precise das prerogativas que até então só pertenceram

Hontem o voto dos homens para tudo. Hoje o "combinado" com as mulheres.

Deliciosas eleições!

Já estou a pensar no meu eleitorado. Só de gente bonita, está claro. A senhora A. compareceu ao districto tal (districto... eleitoral) vestida de verde "jade"; a senhora B. de azul "lavande"; a senhorita Z. toda de preto, deliciosa de vida e mocidade.



MODELOS DO "AO TROVADOR"

aos homens. Reparem que falo sério.

S. Ex. não quer ver o grande alcance politico da medida proposta. Voto de mulher... Que elegante, gracioso, fino, expressivo! O eleito das mulheres! Não me adulterem o sentido da phrase. Deixem-na com a innocencia da intenção.

Elle não aumentará o numero das conflagrações "intra muros".

Upa! Srs. Intendentes. Que bella idéa! Applausos a quem a teve. Não lhe faltarão adhesões. E como as mulheres se vingam com luva de pellica, darão tambem o seu votosinho a quem as combateu.

■

No proximo numero: chapéus da casa "Leblon" e as novidades da "Casa Colombo".

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE! A PALAVRA FALADA TEM O MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Anniversario do Rei de Hespanha. Na missa em acção de graças: o Sr. Ministro e Senhora e pessoal da Legação.

CUIDADO COM OS FALSOS

PHOTOGRAPHS:

Têm apparecido em varias festas e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de batidas as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de "Para todos..." e "O Malho", nunca fazem semelhante pedido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado com os embusteiros.



Jurandy, filha do Sr. Carlos Tibau



Apparelhos de Porcelana para
Chá, Café e Jantar.

CASA VIANNA

RUA OUVIDOR, 50

Esquina de 1º de Março

ANTONIO VIANNA & CIA.



Senhorinha Alda Rodrigues de Carvalho, das mais votadas para Rainha dos Estudantes Parahybanos.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

DELPHINA CHAVES (Tubarão) — Seus ideaes não são difficeis de realizar, graças á modestia e futilidade que os revestem. Seus sentimentos são rectos mas não primam pela ternura. Não, que o seu temperamento seja frio mas porque seu coração tem muito pouca bondade. O senso pratico, a realidade da vida é que são os seus guias. Sua vontade é habil: insinua-se com a pertinácia mas como que não querendo vencer. E', pois, dissimulada nesse ponto. Ha vaidade intima, um pouco de egoismo, vestigios de alguma colera e ainda uma presumpção de caracter inexplicavel...

SUZY (Rio) — Outra natureza positiva mas de genio menos calmo e mais vibrante e adeantada de espirito. Tem caprichos autoritarios. Tem grandeza d'alma para superar os soffrimentos physicos ou moraes e persistir sempre naquillo que mais sabe querer. Sua vontade é, porém, muito discreta. Sonha um pouco sobre o futuro. Espera-o com optimismo, e seu coração é de muita bondade.

LURES (Petropolis) — Muito idealista e com muita grandeza d'alma para enfrentar adversidades. Espirito em tanto ingenuo, expansivo e procurando sempre uma cultura que ninguem espera encontrar. Vontade pouco pertinaz, mórmente quando se trata de iniciativas. E', porém, bastante ambiciosa, embora de orientação precaria. Tem alguma bondade cordial. Sobretudo não é egoista.

RESTIER (S. Paulo) — Grande admiradora de si mesma. Muito audaciosa de vontade, não duvidando ir ás ultimas quando alguém a contraria, voluntaria ou involuntariamente. Intellecto obscuro, apesar da perspicacia do espirito. Coração muito generoso e cheio de amor.

JANETTE ASOBRAL (Juiz de Fora) — Não foi feliz em escrever atravessado no papel de listas horizontaes. Tudo isso atrapalha e despersonaliza a graphia. Enfim, para não perder mais tempo aqui vai: Natureza bastante intuitiva off idealista mas tambem cheia de calculo. Não perde nunca de vista os seus interesses materiaes e, ainda por esta face, tem os instinctos de prazer bem desenvolvidos. Sua vontade varia muito; por vezes muito ambiciosa, por vezes desinteressada, sempre habil, porém, em suas manifestações de audacia ou timidez. Não é egoista. O que possui ou o que adquire serve tambem para auxiliar os que a si recorrem fiados em seu coração que é de facto muito generoso.



UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSISSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTAVEIS DA TELA, SERA O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JA EM ORGANISACAO E QUE SERA POSTO A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

FRANC (Sorocaba) — Tem a graphia dos homens bons, prestativos e esmoleres. E' de espirito muito expansivo, não muito ponderado mas sincero. Sua vontade não deixa de ser forte: condescende, porém frequentemente, com quaesquer injunções, para evitar lutas que o possam prejudicar mais. Neste ponto, é evidente a sua perspicacia de excellent homem de negocios.

RIBEIROTE (Rio) — Indivíduo hypocrita com ares de santarrão, para melhor attingir seus fins enganosos... Faz-se passar por desinteressado: é um

interesseiro capaz de todos os deslizes para obter dinheiro — seu idolo constante. Tambem gosta da fama de amoroso: é um indifferente, um frio, uma glacial, procurando tão somente a satisfação dos instinctos. Possui uma vontade ferrea mas de pessima orientação. Seu coração... existirá?...

L. AMENO (Bahia) — Temperamento forte, cheio de curiosidade, idealismo e vibração. Espirito recto e justiceiro, apesar de um tanto ingenuo ou... por isso mesmo. Vontade mais habil que forte — o que é preferivel quando se

DEUZA DA PAZ

A melhor escola para dentes



Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

melhor magazine mensal editado em língua portuguesa.

tem de lutar pela vida. Altivez fácil para reagir; humildade um tanto difícil para concordar. Intensidade de instintos sensuaes que, aliás, não são permanentes. Tendência constante para analysar as pessoas que se lhe aproximam mas que muitas vezes o enganam, mórmente as do outro sexo... Brandedade d'alma na adversidade — virtude rara, muito preciosa. Bom coração, não obstante alguns vestígios de colera no temperamento.

D. SALUSTIO (Rio) — Tem um espirito muito gentil e quasi sincero. Esta pequena falta é onde se acha a bôssa commercial que o distingue. Sincero e negociante, ao mesmo tempo, é cousa impossível. Entretanto, é um excellent character. Não abusa de oportunidades que lhe dão lucro e sabe repartir alguma cousa com os verdadeiramente necessitados. Fica, pois, definida a bondade cordial. E' amigo de aventuras amorosas e nisso consiste o seu maior vicio. Sua vontade não conhece limites.

COVA LARGA (S. Paulo) — Se o seu physico fór igual ao seu moral, temos mais um anão... Salva-se apenas a intelligencia, que é scintillante. O resto precisaria que a sua vontade mudasse de rumo e se entregasse a disciplinar o espirito com a leitura de exemplos dos "varões de Plutarco", para ver se "escorria" alguma cousa que "lubrificasse" a sua personalidade...

PU-LA (Rio) — Natureza muito dada a sonhos e fantasias romanticas mas de espirito não preparado para fazer nisso figura brilhante. E' por demais futil e sem horizontes. Tem de ser sempre subalterno. Se não tivesse exaggeros no idealismo, desaparecería essa inferiori-

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metalico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o enfurecimento dos vasos sanguineos e por consequente prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Es-crophulose — Pápeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.



EXPERIMENTE-AS
E NÃO USARÁ OUTRA MARCA
À VENDA EM TODA A PARTE

Representantes:

PEDRO GAD & CIA. LTDA.
Caixa Postal 1522 Rio de Janeiro

Caixa Postal 979
São Paulo

dade. Sua vontade, porém, é muito temosa, e a isso reúne uma presumpção sem a menor base ou, provavelmente, só baseada na belleza physica... Tem alguma bondade cordial.

LISBOA PINTO (Recife) — Apreciamos o seu esforço para modificar o espirito da graphia... Mas ficaram os traços principaes, que denunciam o espirito pouco esculpido, a vontade frouxa e o coração frio da sua individualidade.

CELESTE AIDA (Tijuca) — Natureza enganadora, pois, quer passar por muito idealista, quando é essencialmente material. Tem sua vontade soberana, de força e teimosia. E' interesseira e ambiciosa de dinheiro. Suas paixões são muito superficiaes e mudam com facilidade, procurando sempre o que se chama — "o melhor partido"... Tem um bom coração, isso é verdade, mas não basta para a absolver o seu "peccado" de querer passar por uma cousa que, de facto, não é.



"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.

COLUMNA DE PHILOSOPHIAS

Ha em cada mentira do Homem um milhão de verdades, — um milhão de mentiras em cada verdade da Mulher...

As leis e as penalidades dos codigos de uma nação, são o espelho onde se reflecte o caracter de um povo.

Ha, no âmago do "eu" de cada creatura dois individuos de caracteres extremamente oppositos: "o individuo fraco" e "o individuo forte"... De nossa familiarisação com estes "individuos" depende a nossa infelicidade ou a nossa felicidade: se abraçarmos "o individuo fraco" e desdenhamos do "forte" atravessaremos a vida no servilismo eterno do martyrio, como um "Joguete" de facil dominio; se, ao contrario, repellimos o "fraco", e, profundamente, nos familiarisamos com o "individuo forte" os maiores obstaculos do caminho da vida são demovidos com

rara felicidade... e a creatura, em cujo "eu" "o individuo forte" lueta e derrota "o individuo fraco" aniquilando-o para sempre, desperta para o triumpho, transformando o soffrimento em felicidade, predestinada a vencer nas etapas do Destino...

Se os nossos peccados, de facto, depois que morremos são pesados, não ha, no Paraizo, balança com capacidade para accusar o peso dos peccados da alma de uma mulher...

Pesam menos todas as montanhas do mundo, que os peccados de uma santa mulher...

A Eternidade tem menos de segundo no Tempo, que de palavras idiotas diz uma mulher no decorrer de toda a sua existencia...

Voltará brevemente

JOÃO ROSSI.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Peru (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes
que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se
pela data e lugar de nascimento de
cada pessoa. Todos podem assim co-
nhecer o seu futuro! Escreva á Sra.
Musset de Tort, Caixa Postal 2417.
Rio de Janeiro.

PO DE ARROZ

Lady

"BEIJA FLOR"
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
À VENDA EM TODO O BRASIL
PERFUMARIA LOPES-RIO




Sabão IRIS - o melhor no seu genero

Sueño Azul

(PELONA)

GRAN TANGO DE SALÓN

Por FRANCISCO DE CARO

PIANO

Para seguir Para Fin

Um menino que lê sempre O TICO-TICO aprende a ser homem de bem.

Bien marcado

1.
2.

D.C. tutta

UM DOS TRIUMPHOS DO GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA



Photographia tirada em 24 de Fevereiro de 1927 por ocasião da entrega do atestado de um curado, em Pedras Grandes, Estado de Santa Catharina.

Vende-se em todas as drogarias, farmácias, casas de campanha e repartições do Brasil. Nas Repúblicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

BOTA FLUMINENSE

ALÇADOS FINOS

45\$000



Sapatos de superior pellica marron com fivelinha no peito do pé, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40.

38\$000 — Sapatos de superior bezerro naco beije claro, furadinho e tirinhas com fivella no peito do pé, salto cubano, artigo da moda, ns. 32 a 40.

45\$000



Sapatos de superior com ro naco cor "Voile rose", com lacinho no peito do pé, salto francez, grande moda, de numeros 32 a 40.

38\$000

Superior sapato de pellica preta envernizada, per furadinho, forrado d pellica, salto francez, artigo chic, de ns. 32 a 40.



40\$000 — O mesmo feito em superior bezerro naco, beije, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

AVENIDA PASSOS, 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1923

Capital realisado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

TELEPHONES

GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

SUCCURSAL EM S. PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, Nº 18, VI andar, sala 617—Caixa Postal Q

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO"—SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO"—SEMANARIO DAS CRENÇAS

"PARA TODOS..."—SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-

DO

"CINEARTE"—REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"—MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS"—MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO".....

"ALMANACH DO TICO-TICO".....

"CINEARTE - ALBUM".....

ANNUARIOS

Um menino que lê sempre O TICO-TICO aprende a ser homem de bem.

COMPRIMIDOS DE PARIS

(Conclusão)

ideal commun de belleza e de perfeição.

Oh! como eu remarquei a differença deste ambiente para um outro, — muito nosso conhecido... — onde os homens de theatro, — de um theatro que apenas começa a existir... — vivem a lutar, apaixonadamente, uma lucta de perfídias, de inveja, de competições pessoais, de diffamação, de desrespeito pelo trabalho e pela intelligencia alheias, enfim, uma lucta ingloria, lamentavel, mesquinha!...

Paulo de Magalhães.

Champs-Élysées, 29 de Junho de 1927.

DE SÃO PAULO

A TARDE
DA
CREANÇAPOR
PLINIO CAVALCANTI

(Fim)

ce e a sua historia de gente grande e que sempre sorrindo faz a sua tarde de creança desde cedo com o "jazz-band" dos pratos e talheres.

Abençoada seja pois, a instituição que norteada por Isabel von Ihering com o concurso prestimoso do naturalista Von Ihering tão desinteressadamente proporciona à Paulicéa tardes magnificas acolhendo creanças de todas as condições sociaes.

Para lidar com creança é preciso ter paciencia de jardineiro. A directora da Tarde da Creança tem esse condão magico e, na terra em que os jardins são os mais lindos do Brasil, pôde se orgulhar de ter sido a fada encantada que cultivou o mais bonito de todos, pois que, as suas flores sempre em botão, guardarão eternamente no colorido fresco da meninicez, o pollen perfumado da candura.

DE BELLAS ARTES
THEODORO BRAGA

(Fim)

dad de Pará donde presentou uma segunda exposiçõ, mais afortunada aun que la de Rio de Janeiro.

El coronel Lemos le encomendó entonces la ejecución de una gran tela histórica conmemorando la fundación de la ciudad de Belén. Dos años más tarde, y a raíz de un nuevo viaje a Europa para adquirir los materiales necesarios a la obra, Braga entregaba a la municipalidad de Belén un hermoso cuadro ejecutado en el mismo sitio donde ocurriera el acto representado. Mide esta tela 5 metros de largo por 2 50 de alto, y juntamente con ella en-

las letras brasileñas algunos libros de mérito en el terreno de la investigación histórica, la sociología y el derecho.

Tal es, someramente, estúpida, la personalidad del gran pintor brasileño, que, según se nos informa, piensa visitar en breve nuestro país trayendo, junto con el saludo cordial de los artistas compatriotas suyos, un proyecto destinado a establecer permanentes corrientes de intercambio artístico entre la República Argentina y Brasil.

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



trough el artista un opúsculo relativo a la misma con datos precisos, recogidos en los archivos europeos, sobre la fundación y colonización por los portugueses de la ciudad de Belén.

Esta obra atrajo la atención del público acerca del artista que inesperadamente se revelaba también como escritor de fibra y que, puesto en ese camino, sin abandonar sus preferencias por la pintura, había de dar luego a

Su obra de pintor y publicista, como asimismo los méritos contraídos en su patria como professor de pintura y dibujo en diversos establecimientos de enseñanza artística, crean en torno de Teodoro Braga una aureola de respeto y simpatía que sólo alcanzan los hombres consagrados, como él, en cuerpo y alma a difundir los beneficios de la cultura artística y precipitar la formación de una conciencia nacional.



OS PÓS DE ARROZ

L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASI

ou em CAIXAS REDONDAS

**O PO DE ARROZ L. T. PIVER**sempre foi, é, e será sempre
MELHOR

e o

MAIS BARATOEle se vende no mundo inteiro
há mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor

**THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**

FUNCIONAMENTO GARANTIDO

GRATIS

Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando sellos para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS, Caixa do Correio, 72. (Secção PT) Nictheroy, E. do Rio — Receberá gratuitamente todas as informações.

P R E E I R A M**DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO****Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO****"Dicionario Medico Encyclopedico", pelo
Dr. Ricardo D'Elia**

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

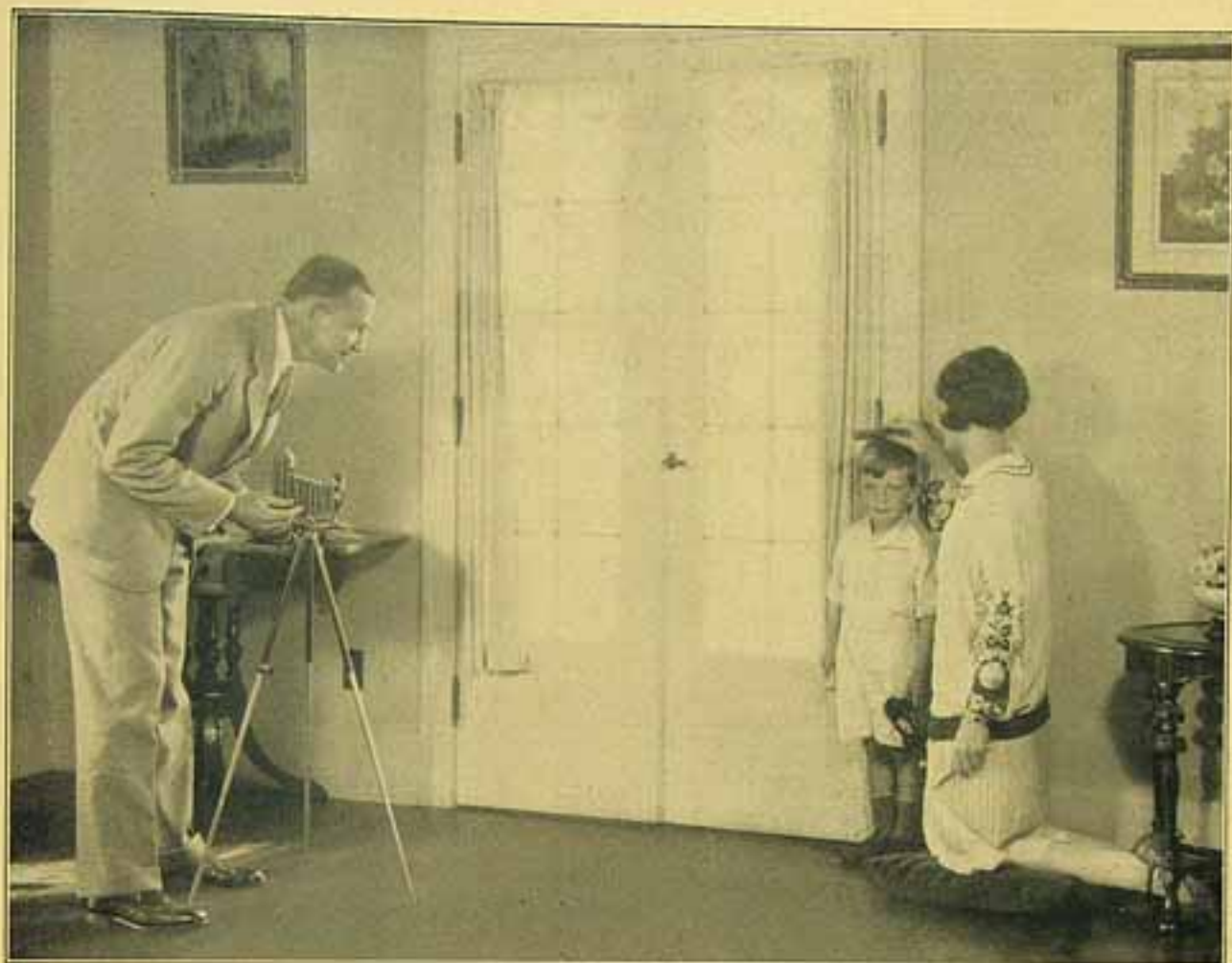
Pedidos desde já ao editor — **BRAZ LAURIA** — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

o Malho**A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL**

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 48\$000
6 mezes (26 numeros) 26\$000
Numero avulso
Preço para toda o Brasil
1\$000



A Kodak e o porvir

HOJE mede o Chiquinho um metro exacto, e o moço-zinho d'agora será dentro de poucos annos um homem formado. Então elle gostará de olhar o menino que era quando os paes amados retratarem-n-o com a Kodak.

Quer na casa quer fora d'ella, é muito facil tirar com a Kodak photographias que conservarão para o futuro pezaroso a lembrança dos gratos momentos passados.

Todas as Kodaks são Autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro



NINGUEM

em visita às nossas exposições permanentes, deixará de confirmar o alto conceito em que são tidos os nossos

Mobiliarios de estilo, Tapeçarias finas e Decorações modernas

onde o mais fino gosto se revela desde o cunho de arte e elegância à execução impecável dos menores detalhes.

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio